

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANDRÉ CARLOS DE SOUZA**

**ANÁLISE DOS PRINCIPAIS *PAPERS* DE CONTABILIDADE E AUDITORIA  
PUBLICADOS NOS *JOURNALS* INTERNACIONAIS DE ACORDO COM O ISI *WEB*  
*OF SCIENCE*, SCOPUS E GOOGLE *SCHOLAR*.**

**FLORIANÓPOLIS**

**2010**

**ANDRÉ CARLOS DE SOUZA**

**ANÁLISE DOS PRINCIPAIS *PAPERS* DE CONTABILIDADE E AUDITORIA  
PUBLICADOS NOS *JOURNALS* INTERNACIONAIS DE ACORDO COM O ISI *WEB  
OF SCIENCE*, SCOPUS E GOOGLE *SCHOLAR*.**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.  
Orientador: Professor José Alonso Borba, Dr

**FLORIANÓPLIS**

**2010**

**ANDRÉ CARLOS DE SOUZA**

**ANÁLISE DOS PRINCIPAIS *PAPERS* DE CONTABILIDADE E AUDITORIA  
PUBLICADOS NOS *JOURNALS* INTERNACIONAIS DE ACORDO COM O *ISI WEB  
OF SCIENCE*, *SCOPUS* E *GOOGLE SCHOLAR*.**

Esta monografia foi apresentada ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota final \_\_\_\_\_ atribuída pela banca examinadora constituída pelo professor orientador e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 12 de julho de 2010

---

Professora Valdirene Gasparetto, Dra.  
Coordenadora de Monografias do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

---

Prof. José Alonso Borba, Dr. (Orientador)  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

---

Prof<sup>a</sup> Sandra Rolim Ensslin, Dr<sup>a</sup>  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

---

Prof<sup>a</sup> Flávia Cruz de Souza, Msc.  
Departamento de Administração, UFSC

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu orientador, Prof. Dr. José Alonso Borba, por sua indispensável orientação na confecção deste trabalho e sua generosidade em compartilhar seus ensinamentos, sua disponibilidade de tempo e material, além do apoio e encorajamento contínuos na atividade de pesquisa.

A todos os professores e a equipe do departamento da graduação do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento desse trabalho.

A todos os colegas de curso, pela convivência e conhecimentos partilhados ao longo desses últimos quatro anos e meio.

À equipe de pesquisadores do NECC – Núcleo de Estudos em Contabilidade e Controladoria, meus companheiros nesse último ano de minha graduação.

Aos meus amigos, Maryanne, Aghata, André, Juliana, Moisés, Felipe, Márcio, Sergio, Isaac, Eduardo e Sandra pelo incentivo e apoio durante os momentos de dúvida e insegurança.

À minha família agradeço o apoio, o afeto, o reconhecimento e a compreensão.

E a todos que contribuíram de alguma forma, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho.

*“Não temos a oportunidade de fazer tantas coisas, por isso todas elas precisam ser realmente sensacionais. Porque essa é a nossa vida. A vida é breve, e aí você morre, sabe? Todos escolhemos fazer isso com as nossas vidas. Então é bom que seja excelente. É melhor que valha a pena”.*

Steve Jobs

SOUZA, André Carlos de. **ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PAPERS DE CONTABILIDADE E AUDITORIA PUBLICADOS NOS JOURNALS INTERNACIONAIS DE ACORDO COM O ISI WEB OF SCIENCE, SCOPUS E GOOGLE SCHOLAR**. 2010. 72 p. Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis

## RESUMO

O objetivo desse trabalho é identificar os mais importantes *papers* acadêmicos em língua inglesa publicados nos principais *journals* da área de contabilidade e auditoria de acordo com o número de citações recebidas até 2009 nas bases de dados Scopus, ISI *Web of Science* e *Google Scholar*. Em um segundo momento também foram feitas considerações a respeito dos seus autores. Em relação aos objetivos, essa é uma pesquisa classificada como descritiva e quanto à abordagem do problema pode ser classificada como uma pesquisa qualitativa. Os dados foram coletados nos endereços eletrônicos do Scopus e do ISI WOS e o auxílio do software *Publish or Perish* para a coleta referente ao *Google Scholar*. Verificou-se, através da busca pelos *papers* mais citados em cada um das bases que, todos os principais *papers* possuíam a apenas cinco diferentes *journals* sendo que um deles possui o maior número de *papers* e citações sob todas as perspectivas analisadas. Os resultados da pesquisa são semelhante a aos resultados de Bonner *et al* (2006). Houve também um predomínio da autoria individual desses trabalhos. Observou-se também que, dos 27 abstracts analisados, 23 pertence à área de contabilidade financeira e 4 classificados como contabilidade gerencial. Em sua maioria, os *papers* de financeira tratavam de informações aos investidores. Por último observou-se os autores dos *papers* pelo seu índice h, avaliando a sua importância para a área da contabilidade. Os resultados ressaltam a imprecisão quanto a mensuração da qualidade das pesquisa de acordo com o número de citações.

Palavras-chave: Citação, Impacto, *Papers*, *Journals*, Scopus, ISI, *Google Scholar*

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Exemplo de pesquisa por autor no WOS .....	22
Figura 2 Exemplo de pesquisa por autor no Scopus.....	24
Figura 3 Exemplo de pesquisa por autor no <i>Publish or Perish</i> .....	27
Figura 4 Journals dos 20 mais citados papers de acordo com o Scopus .....	47
Figura 5 Journals dos 20 mais citados papers de acordo com o ISI WOS .....	49
Figura 6 Journals dos 20 mais citados papers de acordo com o Google .....	51
Figura 7 Diagrama do Scopus, ISI WOS e Google <i>Scholar</i> .....	53
Figura 8 <i>Journals</i> dos principais <i>papers</i> .....	54
Figura 9 Autoria dos 35 papers mais citados.....	55
Figura 10 Disponibilidade dos 35 papers na internet .....	56

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Outras pesquisas relacionadas .....	36
Quadro 2 Journals analisados no Scopus.....	39
Quadro 3 Journals analisados indexados no WOS .....	41
Quadro 4 Os 20 artigos mais citados de acordo com o Scopus.....	46
Quadro 5 Os 20 artigos mais citados de acordo com o ISI WOS.....	48
Quadro 6 Os 20 artigos mais citados de acordo com o Google Scholar .....	50
Quadro 7 Papers mais citados de acordo com o nº de citações .....	52
Quadro 8 Divisão dos papers segundo a sua área temática .....	58



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Cálculo do Índice H .....	31
Tabela 2 Autores dos papers e seus Índices-H .....	60

## LISTA DE ABREVIATURAS

AA – *Advances in Accounting*  
AAA – *Accounting, Auditing and Accountability Journal*  
AABR – *Advances in Accounting Behavioral Research*  
AAIS - *Advances in Accounting Information Systems*  
AAIS Vol. 4 - *Advances in Accounting Information Systems* Vol. 4 1996  
AAIS Vol.5 - *Advances in Accounting Information Systems* Vol. 5 1997  
AAJFA – *Afro-Asian Journal of Finance and Accounting*  
AAR - *Australian Accounting Review*  
ABACUS - *ABACUS A Journal of Accounting and Business Studies*  
ABACUSf - *ABACUS A Journal of Accounting Finance and Business Studies*  
ABFH – *Accounting, Business and Financial History*  
ABR – *Accounting and Business Research*  
AEAM – *Advances in Environmental Accounting and Management*  
AFIN – *Accounting and Finance*  
AFOR – *Accounting Forum*  
AHIST – *Accounting History*  
AHOR – *Accounting Horizons*  
AIA – *Advances in International Accounting*  
AIA Annual - *Advances in International Accounting A Research Annual*  
AIA S1 - *Advances in International Accounting Supplement 1* 1998  
AJPT - *Auditing A Journal of Practice Theory*  
AMA – *Advances in Management Accounting*  
AMIT – *Accounting, Management and Information Technologies*  
AOS – *Accounting, Organizations and Society*  
APER – *Accounting Perspectives*  
APIA – *Advance in Public Interest Accounting*  
APJAE - *Asia Pacific Journal of Accounting Economics*  
APMPB - *Accounting and Performance Management Perspectives in Business and Public Sector Organizations Conference Proceedings*

AUD – *Auditing*

BAR – *British Accounting Review*

CAF - *Carbon Accounting in Forests*

CAP – *Canadian Accounting Perspectives*

CAPES - *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*

CAR – *Contemporary Accounting Research*

CCA – *Clinica Chimica Acta*

CPA – *Critical Perspectives on Accounting*

EAF - *Ethics of Accounting and Finance*

EAR - *European Accounting Review*

GOBEA - *Geography and Ownership as Bases for Economic Accounting*

HCMA - *Hospital cost management and accounting*

HMAR - *Handbooks of Management Accounting Research*

ICL - *Influence of Corporate Law and Accounting Principles in Determining Taxable Income*

IEMASC - *Implementing Environmental Management Accounting Status and Challenges*

IJA - *International Journal of Accounting*

IJAPE - *International Journal of Accounting, Auditing and Performance Evaluation*

IJAIS - *International Journal of Accounting Information Systems*

ISI – *Institute for Scientific Information*

JAЕ - *Journal of Accounting and Economics*

JAEd - *Journal of Accounting Education*

JAFF - *Journal of Accounting, Auditing and Finance*

JAPP - *Journal of Accounting and Public Policy*

JAR - *Journal of Accounting Research*

JBFA - *Journal of Business Finance and Accounting*

JCR – *Journal Citation Reports*

JIAAT - *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*

JIFMA - *Journal of International Financial Management and Accounting*

MAJ - *Managerial Auditing Journal*

MAR - *Management Accounting Research*

PCAA - *Proceedings of the Canadian Academic Accounting Association Annual Conference*

RAR - *Research in Accounting Regulation*

*RAS - Review of Accounting Studies*

*RQFA - Review of Quantitative Finance and Accounting*

*SAFA - Sustainability Accounting and Financial Accounting*

*SAH - Studies in Accounting History*

*SJFA - Journal Espanola de Financiacion y Contabilidad Spanish Journal of Finance and Accounting*

*SMFA - Studies in Managerial and Financial Accounting*

*SSCI - Social Sciences Citation Index*

*SCI Expanded - Science Citation Index Expanded*

*TAR – Accounting Review*

*VUAT - Virtual Utility Accounting Technology Competitive Aspects of the Emerging Industry*

*WOS – Web of Science*

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
1.1	TEMA E PROBLEMA.....	17
1.2	OBJETIVOS.....	18
1.2.1	Objetivo geral.....	18
1.2.2	Objetivos específicos.....	18
1.3	JUSTIFICATIVA.....	19
1.4	ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA.....	20
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	21
2.1	Scopus, ISI <i>Web Of Science</i> e <i>Google Scholar</i> .....	21
2.1.1	ISI <i>Web of Science</i> .....	21
2.1.2	Scopus.....	23
2.1.3	<i>Google Scholar</i> .....	24
2.2	Citação.....	27
2.3	Fator de Impacto.....	29
2.4	Índice H.....	30
2.5	Pesquisas Anteriores.....	32
3	METODOLOGIA.....	37
3.1	Enquadramento da Pesquisa.....	37
3.2	Amostra dos principais <i>papers</i> .....	38
3.3	Autores.....	42
3.4	Análise dos <i>Papers</i> .....	43
3.5	Delimitações.....	43
4	RESULTADOS.....	45
4.1	<i>Papers</i> .....	45
4.1.1	<i>Papers</i> Scopus.....	45
4.1.2	<i>Papers</i> ISI WOS.....	47
4.1.3	<i>Papers</i> <i>Google Scholar</i> .....	49
4.1.4	Os 35 <i>Papers</i> mais citados no Scopus, ISI WOS e <i>Google Scholar</i> .....	51

4.1.5	Análise dos 27 abstracts .....	56
4.2	Autores .....	59
5	CONCLUSÃO.....	62
	REFERÊNCIAS .....	66
	APÊNDICE .....	73
	APÊNDICE I – Lista completa dos papers mais importantes segundo o Scopus, ISI WOS e Google Scholar .....	74

## 1 INTRODUÇÃO

A atividade de pesquisa é habitualmente reconhecida como uma importante etapa do processo de construção do conhecimento. Porém, para que esse trabalho possa efetivamente ser convertido em contribuição para o avanço científico, é necessário primeiro a obtenção do reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Como observa Silva, Menezes e Pinheiro (2003), para tal, é necessária a sua exposição nos tradicionais meios de comunicação científicos, tais como a sua apresentação em eventos acadêmicos e posterior envio para publicação em *journals*. Dessa forma, a publicação de uma pesquisa científica apresenta três principais motivos para a sua efetivação: proporciona a propagação do conhecimento, assim como garante que a propriedade intelectual seja preservada e, por último, permite a obtenção do reconhecimento por parte da comunidade, não estando restrito ao reconhecimento acadêmico, mas também aquele advindo dos leigos. Sobre a ciência e o pensamento científico, Ziman (1979, p.24) assevera que “sua meta é alcançar um consenso de opinião racional que abranja o mais vasto campo possível”.

Chen, Gupta e Hoshower (2006) e Young e Oakes (2009), ao pesquisarem sobre a relevância da pesquisa e os fatores-chave que motivam a condução da mesma, chegaram à conclusão de que os pesquisadores respondem de maneiras diferentes aos incentivos de pesquisar. Em um primeiro momento realizar uma pesquisa está relacionada aos incentivos oferecidos, sejam eles financeiros ou não. Porém o pesquisador após conquistar esse reconhecimento relacionado a esses incentivos estaria fortemente propenso a declinar a sua produtividade, porque esses estímulos não proporcionam motivação suficiente a longo prazo, caracterizando a correlação negativa entre essas duas variáveis (produtividade e anos de atividade acadêmica após a contratação do pesquisador).

Um segundo motivo para a pesquisa está relacionado a uma característica da natureza do pesquisador, a qual se manifesta como uma resposta ao desejo pessoal do mesmo pelo conhecimento, que proporciona satisfação para esse indivíduo por sua contribuição para a ciência e posterior reconhecimento alcançado.

A pesquisa em contabilidade, conforme observado por Moizer (2009) apresenta características de um jogo, disputado por quatro participantes distintos: o autor, os

avaliadores, o editor e os burocratas. O autor ainda observa que, ao remeter um *paper* para um *journal* que seja referência, é possível notar as baixas taxas de aceitação, o que pode caracterizar um desalinhamento entre os objetivos dos participantes, seja por parte dos autores com pesquisa de nível muito inferior ao considerado adequado pelos revisores e editores ou estes é que avaliam os *papers* tendo por base uma alta expectativa.

Murcia e Borba (2008) analisaram os *journals* de contabilidade constantes no Portal de Periódicos da CAPES buscando características dos mesmos com o objetivo de potencializar a publicação dos trabalhos dos pesquisadores em periódicos acadêmicos em língua inglesa. Os autores chegaram à conclusão de que existe uma demanda não satisfeita por essas publicações e que o pesquisador estaria mais fortemente inclinado a publicar no exterior se conhecesse melhor a classificação desses *journals*.

Merchant (2008) realizou um estudo a fim de observar o motivo pelo qual pesquisas interdisciplinares em contabilidade não tendem a impactar em *journals* norte-americanos, apontando como possíveis causas a falta de relevância dos estudos, uma questionável contribuição para o desenvolvimento da ciência e uma precária comunicação dos resultados obtidos.

A contabilidade também exerce um importante papel como ferramenta social, conforme observado por Bloomfield (2008). A contabilidade assume um papel de linguagem comum para os negócios, permitindo um diálogo sobre os problemas e riscos a serem enfrentados, não se limitando aos aspectos econômicos, conforme afirma Williams (2009), que constata que nem tudo o que há para se aprender sobre contabilidade diz respeito a aspectos econômicos. Mais do que isso, talvez muito pouco sobre a prática da contabilidade e que também é interessante também está relacionado ao lado econômico. Por isso, continua Williams (2009), deve ser incentivada a prática da contabilidade como uma forma de obter soluções mais satisfatórias para os problemas a serem enfrentados e não como um fim em si mesma.



## 1.1 TEMA E PROBLEMA

Um fator importante para qualificar as pesquisas em geral é o chamado fator de impacto conforme comenta Garfield (2006). Porém, essa metodologia não está livre de controvérsias. Yates (2005) questiona essa maneira de mensurar a qualidade dos trabalhos, que de acordo com o autor não reflete a natureza da citação, uma vez que é possível que um trabalho cause uma grande repercussão negativa, por conta de falhas em aspectos técnicos, resultados inconsistentes com a pesquisa e pesquisa da natureza polêmica. Seglen (1997) também questiona a utilização desse artifício para mensurar pesquisas e conseqüentemente os *journals* responsáveis pela divulgação desse material. Pisyakov (2009) comenta a função do fator de impacto como medida para as citações de *journals*. De acordo com Garfield (2006), o termo descreve tanto o impacto do *journal* quanto o impacto do autor. Quanto aos *journals*, o termo geralmente está relacionado a grandes quantidades de *papers* e citações, enquanto que o impacto individual dos autores diz respeito a uma quantidade menor de *papers*, apesar de que, como cita Garfield (2006), alguns autores possuem um grande número de publicações, a exemplo de Tom Starzl, um pesquisador que é co-autor de mais de 2.000 *papers* relacionados à área médica.

É do interesse do pesquisador conhecer qual é o mais adequado veículo para a publicação de suas pesquisas, em termos de área temática e não menos importante, o potencial de seu trabalho repercutir e lhe proporcionar prestígio e reconhecimentos entre seus pares. Frezatti e Borba (2000) analisaram traços de tendência em *journals* de contabilidade em língua inglesa objetivando identificar oportunidades de veiculação. Murcia e Borba (2008) apresentaram uma proposta de classificação para os *journals* de contabilidade em língua inglesa constantes no portal CAPES, com o objetivo de apoiar a inserção da pesquisa produzida no Brasil no cenário internacional. Beuren e Souza (2008) apresentaram uma proposta para a classificação dos *journals* internacionais de contabilidade disponíveis no Portal CAPES baseando-se no número de citações dos *papers* publicados em *journals* indexados no Scopus e através do cálculo do impacto atribuiu-se notas “A”, “B” ou “C” a fim de atualizar a classificação adotada.

Nesse sentido, este estudo objetiva identificar, analisar e classificar os principais *papers* acadêmicos, de acordo com o número de citações, publicados nos principais *journals* de Contabilidade e Auditoria em língua inglesa indexados no Scopus, ISI *Web of Science* e Google *Scholar*, além de apresentar características desses trabalhos e seus respectivos autores.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é identificar os mais importantes *papers* acadêmicos em língua inglesa publicados nos principais *journals* da área de Contabilidade e Auditoria.

### 1.2.2 Objetivos específicos

Para a consecução deste estudo, têm-se como objetivos específicos os seguintes tópicos:

- Apresentar e discutir a importância da citação e dos impactos das publicações em contabilidade e auditoria e de outros indicadores de desempenho acadêmico no processo de identificação dos mais importantes *papers*;
- Identificar os vinte principais *papers* em língua inglesa de acordo com o número de citações publicados nos *top journals* de Contabilidade e Auditoria:
  - Indexados no Scopus;
  - Indexados no ISI *Web of Science*; e
  - Indexados no Google *Scholar*.
- Classificar os principais *papers* em língua inglesa, de acordo com o número de citações, publicados nos *top journals* de Contabilidade e Auditoria e indexados com o Scopus, ISI *Web of Science* e Google *Scholar*;
- Classificar de acordo com a área temática os *papers* identificados;

- Apontar quais são os autores dos mais importantes *papers* de acordo com o seu índice H

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Nessa sessão discutem-se os motivos pelos quais esse estudo é realizado, contextualizando a decisão de empreendê-lo com elementos que ressaltam a sua relevância para com as experiências vivenciadas pelo pesquisador e suas contribuições teóricas e/ou práticas para terceiros.

Um dos motivos que justificam essa pesquisa é a sua importância para os autores/pesquisadores em saber quais são os principais referenciais dentro da sua área, tanto em termos de *journals*, onde ele conseguirá maior visibilidade com suas pesquisas publicadas, além do contato com os trabalhos e temas mais relevantes que estão sendo discutidos. Também serão apresentados os autores, cujos trabalhos norteiam a pesquisa contábil como um todo.

As editoras e entidades desenvolvedoras das bases de dados também têm interesse em identificar quais são os *journals* ou autores mais representativos dentro de determinada área do conhecimento. Essa informação afeta diretamente a sua alocação de seus recursos, partindo do princípio que os desenvolvedores desses produtos desejam atrair o maior número de clientes para os seus serviços, normalmente mediante a cobrança de um preço, e estes, por sua vez, ao desembolsar o seu capital por esses serviços, desejam obter o que há de mais importante em termos de materiais acadêmicos.

A quantificação da pesquisa, apesar da polêmica envolvida dados os parâmetros utilizados, se faz necessária, sendo relevante em situações como decisões a respeito de financiamentos a serem destacados para pesquisas e premiações aos pesquisadores baseadas em seu desempenho acadêmico. Há também a discussão sobre a importância de citar ou ser citado e seu reflexo dentro do mundo da pesquisa acadêmica.

#### 1.4 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

O presente trabalho está dividido em cinco capítulos principais, para uma melhor distribuição do conteúdo.

Pretende-se no Capítulo 1 referir-se a introdução do trabalho, onde serão discutidos os aspectos básicos da pesquisa, visando uma melhor contextualização do assunto, contendo os seguintes tópicos: o tema, o problema, o objetivo geral e os objetivos específicos, a justificativa e a organização da pesquisa.

O Capítulo 2 foi organizado com o objetivo de fornecer toda a fundamentação teórica necessária para um mais correto entendimento da pesquisa, com a apresentação de conceitos e definições de tópicos relevantes.

O Capítulo 3 foi concebido para tratar da metodologia aplicada à coleta dos dados para a consecução da pesquisa e as limitações do estudo.

O Capítulo 4, por sua vez, abordará análise dos resultados obtidos com a pesquisa.

O Capítulo 5 tem por objetivo apresentar as considerações finais do trabalho e possíveis recomendações para futuras pesquisas relacionadas ao tema. Em seguida são apresentadas as referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do trabalho.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nessa sessão é apresentado o embasamento teórico da pesquisa e está dividida em três partes: (1) a primeira parte trata da apresentação das três bases de dados utilizadas; (2) a segunda apresenta conceitos sobre citação e outros conceitos que visam mensurar a qualidade da pesquisa acadêmica e; (3) a terceira parte contempla as pesquisas anteriores realizadas com o objetivo de avaliar a produção acadêmica e/ou identificar autores, papers ou journals de destaque na Contabilidade e em outras áreas do conhecimento.

### 2.1 SCOPUS, ISI WEB OF SCIENCE E GOOGLE SCHOLAR

#### 2.1.1 ISI Web of Science

O *Institute for Scientific Information* (ISI) foi fundado em 1960 por Eugene Garfield, com o objetivo de prover aos pesquisadores e acadêmicos as informações mais relevantes sobre publicações científicas das diversas áreas do conhecimento. Através do portal *Web of Knowledge*, os pesquisadores têm acesso a uma plataforma bibliográfica multidisciplinar que contém sete bases de dados, entre elas a *Science Citation Index Expanded* (SCI Expanded), referente aos *journals* científicos e a *Social Sciences Citation Index* (SSCI), que cobre a literatura das ciências sociais (ISI WEB OF KNOWLEDGE, 2010).

Para pesquisas referentes a dados bibliográficos, utiliza-se a ferramenta *Web of Science*, que não possui textos completos, mas apresenta informações como o número de vezes que determinado *paper* foi citado, quem o citou, quais *papers* foram citados em outro trabalho etc. A partir desses dados é que é produzido o *Journal Citation Reports* (JCR), que mede o impacto dos *journals*, além de outros indicadores bibliométricos diversos. As informações contidas abrangem 256 disciplinas, cobrindo cerca de 10.000 dos mais

importantes *journals*. A cobertura disponível apresenta dados desde o ano de 1900 (ISI WEB OF KNOWLEDGE, 2010).

Conforme comentado por Ball e Dirk (2006), por muitos anos um dos seus produtos, o *Science Citation Index* (SCI), uma base de dados de citação em ciência, era a referência multidisciplinar em termos de medir o impacto das pesquisas científicas. Essa era durou aproximadamente quatro décadas, até o surgimento do Scopus, desenvolvido pela Elsevier e o posterior lançamento do Google *Scholar*, ambos em 2004. Isso contribuiu para reforçar a importância do ISI entre os pesquisadores.

Testa (2003) comenta o processo de seleção dos *journals* e os padrões utilizados para o processo de avaliação dos mesmos. A avaliação garante que um *journal*, ao ser indexado pelo ISI, estará contribuindo para o enriquecimento da base de dados, caso a área do conhecimento relacionada ainda não esteja adequadamente coberta. Targino e Garcia (2000), afirmam, ao caracterizar a ciência brasileira na base de dados do ISI, que a quantidade de *journals* indexados pode servir como um indicador da maturidade da comunidade científica local.

The screenshot displays the ISI Web of Knowledge search results for the author Sloan R.G. The interface includes a navigation bar with 'All Databases', 'Select a Database', 'Web of Science', and 'Additional Resources'. Below the navigation bar, there are search options like 'Search', 'Cited Reference Search', 'Advanced Search', 'Search History', and 'Marked List'. The main content area shows the search results for 'Author=(sloan R.G.)' with a total of 26 results. The results are sorted by 'Times Cited' and displayed in a list format. Each result includes the title, author(s), source, volume, issue, pages, publication date, and the number of times cited. A 'Refine Results' sidebar is visible on the left, allowing users to filter results by subject areas, document types, authors, source titles, publication years, institutions, funding agencies, languages, and countries/territories. The sidebar also includes a search box and an 'Analyze Results' button.

Item	Title	Author(s)	Source	Volume	Issue	Pages	Published	Times Cited
1.	DETECTING EARNINGS MANAGEMENT	DECHOW PM, SLOAN RG, SWEENEY AP	ACCOUNTING REVIEW	70	2	193-225	APR 1995	296
2.	Do stock prices fully reflect information in accruals and cash flows about future earnings?	Sloan RG	ACCOUNTING REVIEW	71	3	289-315	JUL 1996	269
3.	ANOTHER LOOK AT THE CROSS-SECTION OF EXPECTED STOCK RETURNS	KOTHARI SP, SHANKEN J, SLOAN RG	JOURNAL OF FINANCE	50	1	185-224	MAR 1995	127
4.	EXECUTIVE INCENTIVES AND THE HORIZON PROBLEM - AN EMPIRICAL INVESTIGATION	DECHOW PM, SLOAN RG	JOURNAL OF ACCOUNTING & ECONOMICS	14	1	51-89	MAR 1991	108
5.	ACCOUNTING EARNINGS AND TOP EXECUTIVE-COMPENSATION	SLOAN RG	JOURNAL OF ACCOUNTING & ECONOMICS	16	1-3	55-100	JAN-JUL 1993	105
6.	ANNUAL BONUS SCHEMES AND THE MANIPULATION OF EARNINGS	HOLTHAUSEN RW, LARCKER DF, SLOAN RG	JOURNAL OF ACCOUNTING & ECONOMICS	19	1	29-74	FEB 1995	84
7.	An empirical assessment of the residual income valuation model	Dechow PM, Hutton AP, Sloan RG	JOURNAL OF ACCOUNTING & ECONOMICS	26	1-3	1-34	JAN 1999	74

Figura 1 Exemplo de pesquisa por autor no WOS  
Fonte: isiknowledge.com

### 2.1.2 Scopus

O Scopus é uma base de dados multidisciplinar, que cobre resumos e citações de mais de 18.000 títulos de 5.000 editoras internacionais que representam todas as áreas do conhecimento (SCOPUS, 2010). Foi desenvolvida pela editora Elsevier para servir como uma ferramenta para estudos bibliométricos e avaliações de produção científica. A base disponibiliza recursos que permitem a análise de autores, citações e *journals* (Souza *et al*, 2008). A CAPES disponibiliza, em seu portal de *journals*, essa ferramenta para instituições de ensino superior e pesquisa.

Ball e Tunger (2006) comentam o surgimento do Scopus e sua repercussão em relação à única base multidisciplinar até então oferecida desenvolvida pelo ISI. Se por um lado a introdução desse novo produto no mercado teve como foco oferecer o correspondente a uma base bibliográfica “normal” por cobrir mais áreas do que a sua antecessora, por outro representa uma concorrente direta com o estava disponível até então.

Ball e Tunger (2006) também asseveram que, ao contrário do SCI, que indexa títulos seguindo uma seleção mais restrita a fim de destacar a qualidade do material selecionado, o Scopus adota uma estratégia de indexar o máximo possível. Isso então ilustraria a dificuldade de comparar através da análise de citações determinado material ou autor, pois cada uma corresponde a um diferente grupo de dados e os resultados produzidos são muito diferentes e de forma alguma comparáveis.

**SCOPUS** [Register](#) | [Login](#)

Search Sources Analytics My Alerts My List My Settings [Help](#)

Quick Search

Scopus: 28 [More...](#) [Web](#) [Patents](#)

Your query: AU-ID("Sloan, Richard G." 7102814927) [Edit](#) [Save](#) [Save as Alert](#) [RSS](#) [Search History](#)

Source Title	Author Name	Year	Affiliation	Subject Area
<input type="checkbox"/> Journal of Accounting and Economics (11)	<input type="checkbox"/> Sloan, R.G. (27)	<input type="checkbox"/> 2008 (2)	<input type="checkbox"/> University Michigan Ann Arbor (9)	<input type="checkbox"/> Business, Management and Accounting (27)
<input type="checkbox"/> Journal of Accounting Research (5)	<input type="checkbox"/> Dechow, P.M. (9)	<input type="checkbox"/> 2006 (2)	<input type="checkbox"/> University of Pennsylvania, Wharton School (7)	<input type="checkbox"/> Economics, Econometrics and Finance (24)
<input type="checkbox"/> Review of Accounting Studies (4)	<input type="checkbox"/> Richardson, S.A. (5)	<input type="checkbox"/> 2005 (1)	<input type="checkbox"/> University of Pennsylvania (5)	
<input type="checkbox"/> Accounting Review (3)	<input type="checkbox"/> Hutton, A.P. (4)	<input type="checkbox"/> 2004 (1)	<input type="checkbox"/> Harvard University (4)	
<input type="checkbox"/> Contemporary Accounting Research (2)	<input type="checkbox"/> Bradshaw, M.T. (3)	<input type="checkbox"/> 2003 (1)	<input type="checkbox"/> University of Michigan (3)	

Display  [Limit to](#) [Exclude](#) [Add categories](#)

**Results: 28** [Show all abstracts](#) Search within results

[Output](#) [Citation tracker](#) [Add to list](#) [Download](#) [References](#) [Cited by](#) Select:  All  Page

Go to page:  of 2  [Next](#)

Document (sort by relevance)	Author(s)	Date	Source Title	Cited By
<input type="checkbox"/> 1. <a href="#">Investor recognition and stock returns</a> <a href="#">Abstract + Refs</a> <a href="#">View at Publisher</a> <a href="#">Capes-BR</a> <a href="#">Show Abstract</a>	Lehavy, R., Sloan, R.G.	2008	<a href="#">Review of Accounting Studies</a> 13 (2-3), pp. 327-361	0
<input type="checkbox"/> 2. <a href="#">The persistence and pricing of the cash component of earnings</a> <a href="#">Abstract + Refs</a> <a href="#">View at Publisher</a> <a href="#">Capes-BR</a> <a href="#">Show Abstract</a>	Dechow, P.M., Richardson, S.A., Sloan, R.G.	2008	<a href="#">Journal of Accounting Research</a> 46 (3), pp. 537-566	8
<input type="checkbox"/> 3. <a href="#">The relation between corporate financing activities, analysts' forecasts and stock returns</a> <a href="#">Abstract + Refs</a> <a href="#">View at Publisher</a> <a href="#">Capes-BR</a> <a href="#">Show Abstract</a>	Bradshaw, M.T., Richardson, S.A., Sloan, R.G.	2006	<a href="#">Journal of Accounting and Economics</a> 42 (1-2), pp. 53-85	18
<input type="checkbox"/> 4. <a href="#">The implications of accounting distortions and growth for accruals and profitability</a> <a href="#">Abstract + Refs</a> <a href="#">View at Publisher</a> <a href="#">Capes-BR</a> <a href="#">Show Abstract</a>	Richardson, S.A., Sloan, R.G., Soliman, M.T., Tuna, J.	2006	<a href="#">Accounting Review</a> 81 (3), pp. 713-743	13
<input type="checkbox"/> 5. <a href="#">Accrual reliability, earnings persistence and stock prices</a> <a href="#">Abstract + Refs</a> <a href="#">View at Publisher</a> <a href="#">Capes-BR</a> <a href="#">Show Abstract</a>	Richardson, S.A., Sloan, R.G., Soliman, M.T., Tuna, J.	2005	<a href="#">Journal of Accounting and Economics</a> 39 (3), pp. 437-485	41
<input type="checkbox"/> 6. <a href="#">Implied equity duration: A new measure of equity risk</a> <a href="#">Abstract + Refs</a> <a href="#">View at Publisher</a> <a href="#">Show Abstract</a>	Dechow, P.M., Sloan, R.G., Soliman, M.T.	2004	<a href="#">Review of Accounting Studies</a> 9 (2-3), pp. 197-228	11
<input type="checkbox"/> 7. <a href="#">Accounting for employee stock options</a> <a href="#">Abstract + Refs</a> <a href="#">View at Publisher</a> <a href="#">Capes-BR</a>	Guay, W., Kothari, S.P., Sloan, R.	2003	<a href="#">American Economic Review</a> 93 (2), pp. 405-409	16
<input type="checkbox"/> 8. <a href="#">Earnings surprises, growth expectations, and stock returns or don't let an earnings torpedo sink your portfolio</a> <a href="#">Abstract + Refs</a> <a href="#">View at Publisher</a> <a href="#">Show Abstract</a>	Skinner, D.J., Sloan, R.G.	2002	<a href="#">Review of Accounting Studies</a> 7 (2-3), pp. 289-312	129

**Figura 2** Exemplo de pesquisa por autor no Scopus

Fonte: scopus.com

### 2.1.3 Google Scholar

O *Google Scholar* é uma ferramenta de busca que possibilita aos pesquisadores acesso a literatura acadêmica na internet, também disponibilizada, embora sem o mesmo nível de refino, pelo seu patrocinador, o Google (MUGNAINI; STREHL, 2008). O seu lançamento ocorreu em 2004, duas semanas após o lançamento de outra base de dados multidisciplinar de utilidade semelhante, o Scopus (ROSENSTREICH e WOOLISCROFT, 2009). Desde então, o *Google Scholar* tem sido objeto de estudos no meio acadêmico.



O Google *Scholar* apresenta algumas características que atraem a atenção dos membros da comunidade acadêmica e permitem que se faça uma distinção entre os seus pares:

- 1 – Sua utilização pode ser feita de forma totalmente gratuita; e
- 2 – A sua recuperação de material científica possui uma cobertura muito ampla, em relação às demais ferramentas disponíveis.

Quanto à gratuidade, com o objetivo de manter o seu produto competitivo, os desenvolvedores das demais bases de dados possivelmente terão de reduzir o preço cobrado pelo acesso. Os pesquisadores também são beneficiados por essas características, uma vez que a maior visibilidade dos trabalhos, maior a importância do pesquisador (NORUZI, 2005).

Por outro lado, a ampla cobertura, além de ser uma de suas vantagens sobre os concorrentes, também é um ponto de muita discussão entre seus críticos. Segundo Noruzi (2005), por ser a ferramenta de pesquisas acadêmicas do mais difundido mecanismo de buscas da internet no mundo, o Google, o conteúdo do Google *Scholar* abrange virtualmente toda a informação publicada na web, não estando seus resultados restritos a apenas artigos acadêmicos, mas também resumos, teses, dissertações, livros, *working papers* e demais materiais disponibilizados, que rendeu acusações de incluir materiais não acadêmicos (HARZING; VAN DER WAL, 2009; NORUZI, 2005), mas que de acordo com Rosentreich e Wooliscroft (2009) as acusações são infundadas, uma vez que não se trata de materiais não acadêmicos e sim, materiais não submetidos à revisão por pares (*peer review*). Jacsó (2005), Mayr e Walter (2007) e Mugaini e Strehl (2008) criticam a falta de informações precisas sobre a cobertura do Google *Scholar*, “onde não há informações sobre as editoras as quais o Google tem permissão de procurar” (JACSÓ, 2005, p.209). Rosentreich e Wooliscroft (2009) apontam também a falta de informação sobre quantos e quais materiais que são adicionados ou excluídos do Google *Scholar*.

Quanto à forma como são classificados os artigos resultados da pesquisa, o Google *Scholar* diferencia os resultados segundo a sua relevância, de forma que os principais sejam apresentados entre os primeiros resultados no começo da página. São levados em conta “o texto integral de cada artigo, o autor, a publicação em que o artigo saiu e a frequência com

que foi citado em outras publicações acadêmicas” (GOOGLE *SCHOLAR*, 2010). Beel e Gipp (2009) também comentam a forma com que os resultados são apresentados, verificando, através de um estudo anterior que o *ranking* algorítmico tende a dar um peso maior as palavras que constam no título do artigo, mas não seus sinônimos ou a frequência com que o termo é repetido ao longo do trabalho.

O Google *Scholar* também favorece os artigos mais novos em detrimento aos mais antigos, com o objetivo de compensar o efeito Matthew (BEEL E GIPP, 2009), em que a contribuição de certos indivíduos seria supostamente mais valorizada que o devido. No caso, obras mais antigas da literatura científica têm mais chances de serem consideradas como resultados mais relevantes em uma pesquisa.

Para facilitar a análise das informações extraídas do Google *Scholar*, é possível utilizar o *software Publish or Perish*, desenvolvido por Anne-Wil Harzing. Com o auxílio dessa ferramenta, o usuário poderá recuperar e analisar citações acadêmicas (HARZING E WAL, 2009). Também é possível obter índices diversos de citações e medidas sobre o impacto dos pesquisadores (BANEYX, 2008).

Baneyx (2008) aponta duas limitações em sua utilização: a impossibilidade de mesclar citações repetidas, como forma de precisar os resultados de pesquisa e a tendência de recuperar erroneamente o nome dos pesquisadores, tomando por base apenas o sobrenome ou então a inicial utilizada para identificar o primeiro nome do autor.

McKercher (2008) observa que os resultados apresentados no Google *Scholar*, e conseqüentemente no *Publish or Perish*, apresentam desproporcionalmente resultados em língua inglesa em relação às fontes de resultados em outras línguas. Ou seja, a pesquisa apresenta um viés direcionado àqueles indivíduos que publicam consideravelmente seus estudos em língua inglesa.

The screenshot displays the 'Author impact analysis' window in the 'Publish or Perish' software. The interface is divided into a left sidebar with navigation options and a main workspace for query input and results.

**Query Section:**

- Author's name: sloan rg
- Exclude these names: (empty)
- Year of publication between: 0 and 0
- Selected categories:
  - Biology, Life Sciences, Environmental Science
  - Business, Administration, Finance, Economics
  - Chemistry and Materials Science
  - Engineering, Computer Science, Mathematics
  - Medicine, Pharmacology, Veterinary Science
  - Physics, Astronomy, Planetary Science
  - Social Sciences, Arts, Humanities

**Results Summary:**

Papers:	224	Cites/paper:	43.00	h-index:	35	AWCR:	721.73
Citations:	9633	Cites/author:	4538.42	g-index:	97	AW-index:	26.87
Years:	108	Papers/author:	82.35	hc-index:	29	AWCRpA:	331.25
Cites/year:	89.19	Authors/paper:	3.55	hi-index:	11.24	e-index:	87.30
				hi,norm:	26	hm-index:	18.18

**Results Table (Cites):**

Cites	Per year	Rank	Authors	Title	Year	Publication	Publ
1661	103.81	1	PM Dechow, RG Slo...	Detecting earnings management	1995	Accounting Review	JSTC
1266	84.40	2	RG Sloan	Do stock prices fully reflect informati...	1996	Accounting Review	JSTC
548	34.25	3	SP Kothari, J Shank...	Another look at the cross-section of ...	1995	Journal of Finance	JSTC
534	59.33	4	DJ Skinner, RG Sloan	Earnings surprises, growth expectati...	2002	Review of Accounting Studies	Sprir
482	24.10	5	PM Dechow, RG Sloan	Executive incentives and the horizon...	1991	Journal of Accounting and E...	Elsev
458	38.17	6	PM Dechow, AP Hut...	An empirical assessment of the resid...	1999	Journal of Accounting and E...	Elsev
413	25.81	7	RW Holthausen, DF...	Annual bonus schemes and the mani...	1995	Journal of Accounting and ...	Elsev
403	22.39	8	RG Sloan	Accounting earnings and top executi...	1993	Journal of Accounting and E...	Elsev
259	25.90	9	MT Bradshaw, SA Ri...	Do analysts and auditors use inform...	2001	Journal of Accounting Rese...	JSTC
252	42.00	10	SA Richardson, RG ...	Accrual reliability, earnings persisten...	2005	Journal of Accounting and ...	Elsev
193	21.44	12	MT Bradshaw, RG Sl...	GAAP versus the street: An empirica...	2002	Journal of Accounting Rese...	JSTC
193	0.00	11	PM Dechow, A HLT...	The relation between analysts' forec...		Ann Arbor	pape
189	12.60	13	PM Dechow, AP Hut...	Economic consequences of accounti...	1996	Journal of Accounting Rese...	JSTC
186	12.40	39	..., RG Owens, SJ L...	Treatment decision making in women...	1996	Cancer ...	journ
174	10.24	15	..., SP Kothar...	Lack of timeliness and noise as expla...	1994	Journal of Accounting and ...	Elsev
169	16.90	14	... Dechow, AP Hut...	Short-sellers, fundamental analysis, ...	2001	Journal of Financial ...	Elsev
159	11.36	16	PM Dechow, RG Sloan	Returns to contrarian investment str...	1997	Journal of Financial Economics	Elsev
142	8.35	17	PM Dechow, MR Hu...	The effect of restructuring charges ...	1994	Accounting Review	JSTC
129	43.00	40	..., RG Owens, LF ...	The information needs of women ne...	2008	Journal of ...	inter
115	4.60	41	... Atkinson, DR Had...	Neuroendocrine tumors: A European...	1986	The American Journal of ...	Elsev
100	7.69	42	SD Johnston, RG W...	Celiac disease detected by screeni...	1998	Qjm	Oxf
90	9.00	18	RG Sloan	Financial accounting and corporate n...	2001	Journal of Accounting and F...	Elsev

The bottom status bar shows the window ID '2.8.3774' and the date 'terça-feira, 25 de maio de 2010'.

Figura 3 Exemplo de pesquisa por autor no *Publish or Perish*

Fonte: Publish or Perish

## 2.2 CITAÇÃO

Segundo Meho (2008), a análise das citações obtidas por um *paper* ou um pesquisador envolve basicamente a quantidade de vezes que esse material ou pesquisador é citado e a suposição de que os mais importantes trabalhos e os mais influentes pesquisadores serão citados um número maior de vezes que outros não tão destacados. Morgan (1983) comenta que, ao fazer uma citação, determinado pesquisador não está apenas reconhecendo a contribuição de um terceiro em seu trabalho, mas também está dando um crédito a esse

pesquisador. Em outras palavras, a citação contribui para a manutenção de uma carreira de prestígio do pesquisador ou de um *journal*, já que ela, em termos de publicações, depende do número de vezes que seus *papers* são citados por outros pesquisadores e *journals*.

Conforme comentado por Baneyx (2008), a análise das citações tornou-se importante em situações envolvendo determinado cargo ou prêmio desejado por um pesquisador. É uma forma de demonstrar o valor do profissional acadêmico, apesar desse critério não estar livre de controvérsias.

A publicação do SCI em 1964 foi um marco em termos de organização de dados referentes a citações sob a forma de uma base de dados multidisciplinar (GARFIELD, 1972). Nesse sentido, Garfield (1972) comenta a existência trabalhos anteriores envolvendo citações, mas não havia ainda um esforço no sentido de formar um sistema que permitisse a comunicação entre *journals*, tornando possível ainda monitorar o impacto em diferentes campos e avaliar a performance de pesquisas e pesquisadores.

Entre as limitações apontadas estão as inconsistências de títulos e abreviaturas dos *journals*, além de distorções ocasionadas por autores homônimos (GARFIELD, 1972). Figà-Talamanca (2007) comenta a dificuldade de avaliar a produção acadêmica entre diferentes países, uma vez que, ao contrário do fator de impacto que quantifica *journals*, a análise de citações pode ser aplicada também a grupos de autores.

Alguns trabalhos também utilizaram a análise de citações para identificar autores ou *papers* mais importantes em determinada área do conhecimento, como McKercher (2008) que identificou os autores mais frequentemente citados na área do turismo, utilizando para isso o *Publish or Perish* e o *Google Scholar*. Gorraiz e Schloegl (2008) apresentaram uma análise bibliométrica comparando *journals* de Farmácia e Farmacologia e os resultados de suas citações no ISI e Scopus. Negishi, Sun e Shigi (2004) sugeriram uma nova forma de analisar as citações de *journals* japoneses, uma vez que pouco indexados ao ISI, a mensuração de sua qualidade poderá ser prejudicada.

### 2.3 FATOR DE IMPACTO

A primeira vez que a terminologia “fator de impacto” foi mencionada se deu em 1955, na *Journal Science*, em um artigo de Eugene Garfield. A sua popularização se deu após a publicação do SCI em 1961 (GARFIELD 2006). De acordo com Podlubny (2005) o número de citações é usualmente considerado um dos mais importantes indicadores do impacto de um pesquisador em sua área de pesquisa. A metodologia mais utilizada para o cálculo do fator de impacto é creditada ao JCR, um produto derivado do SCI dedicado a mensuração de itens bibliométricos. Trata-se da divisão do número de citações recebidas durante um ano pelo número de *papers* referentes a essas citações que foram publicados nos dois anos anteriores ao ano em que as citações foram observadas.

Por exemplo, se determinado *journal* apresenta 400 *papers* publicados entre os anos de 2008 e 2009 e em 2010 esses mesmo *papers* receberem um total de 800 citações, o fator de impacto desse periódico será dois (800 citações divididas por 400 *papers*).

Porém, esse indicador não está livre de controvérsias, a respeito de como ele é produzido e os efeitos da utilização de uma metodologia inadequada para mensurar a importância, o destaque e o prestígio dos participantes de *journals*. Seglen (1997) relaciona alguns motivos pelos quais o fator de impacto não deve ser considerado uma medida para a verdadeira importância do *journal*, alegando que ele apenas serve de referência para o número de citações, e não a densidade dessas citações que, de acordo com Garfield (2006), diz respeito aos *papers* que concentram um grande percentual de citações de sua área. Além disso, o autor sugere que o alto fator de impacto de um *journal* não necessariamente oferece aos seus *papers* uma garantia de serem também bem citados. Yates (2005) aborda a questão perguntando se o impacto deveria valer apenas quando os efeitos são efetivamente aprovados pelo indivíduo que fez a citação. Milne (2001) afirma que os pesquisadores tanto não citam tudo o que lêem quanto não lêem tudo o que citam. Logo, uma análise de citação daria apenas uma noção da importância do autor.

Bordons, Fernández e Gomez (2002) afirmam que a utilização do fator de impacto deve ser feita com cautela quando aplicado em países em que os jornais locais dificilmente estão indexados no ISI. Porém, a grande acessibilidade do índice, que é disponibilizado cobrindo um grande número de *journals*, contribui para a sua constante utilização como variável de qualidade e relevância. Garfield (2006) afirma que o fator de impacto não é uma ferramenta perfeita para o que se destina, mas por não existir nenhuma outra forma de mensuração ele continua sendo uma boa opção para a avaliação científica. Podlubny (2005) realizou um estudo comparando o impacto em diferentes campos da ciência tendo como base o número de citações, observando um padrão de evolução do número de citações constante entre campos diferentes da ciência.

## 2.4 ÍNDICE H

O índice H é um indicador bibliométrico desenvolvido por Jorge Hirsch, um físico da *University of California, San Diego*, em 2005. É aplicado para comparar o desempenho de pesquisadores, relacionando o número de *papers* publicados com o número de suas citações. Leydesdorff (2009) comenta que o índice dessa forma reflete duas dimensões: a produtividade (número de publicações) e o impacto (número de citações por publicação).

Randic (2009) comenta a rápida aceitação do índice h como medida de desempenho de cientistas, que pode ser devido a sua natureza seletiva no que diz respeito ao foco nas melhores publicações de um autor, e não todas elas, pela simples contagem de citações, além de ser conceitualmente simples.

Hirsch (2005) determinou que um cientista possua um índice h se h do número total de seus *papers* tiverem ao menos h citações e os outros (Número total de *papers* - h) *papers* apresentarem um número menor ou igual de citações cada.

Hirsch (2005) também argumenta que essa medida permite a comparação do impacto científico entre dois pesquisadores, mesmo que o número de publicações entre eles seja

diferente. Dessa forma, conclui o autor, se compararmos dois pesquisadores, que possuam o mesmo número de publicações, durante o mesmo período de tempo, e que possuam índices h diferentes, aquele com o maior índice h será o mais realizado pesquisador (HIRCH 2005).

Por exemplo, se um determinado pesquisador possuir 10 *papers* publicados, com diferente número de citações cada um deles, o valor do índice h poderá ser observado ordenando-se esses trabalhos de acordo com o número de citações em ordem decrescente, conforme demonstrado na tabela 1.

**Tabela 1 Cálculo do Índice H**

<i>Papers</i>	Nº de citações
1	23
2	21
3	10
4	9
5	7
6	7
7	5
8	3
9	0
10	0

Fonte: Elaborada pelo autor

Conforme demonstrado, a primeira coluna da Tabela 1 apresenta os *papers* ordenados e a segunda representa o número de citações de cada um deles. No exemplo, o índice h do autor será seis, pois ele possui pelo menos seis *papers* com seis ou mais citações.

Dentre outras vantagens apontadas por Hirsch (2005) estão:

1 - A facilidade de entendimento de seu significado e obtenção por qualquer um que tenha acesso ao ISI WOS;

2 - A possibilidade de caracterizar o desenvolvimento científico com objetividade, podendo influenciar decisões a respeito de promoções, financiamentos e premiações;

3 – Oferece um desempenho melhor do que outras medidas de desempenho individual em pesquisa, tais como fator de impacto, número de publicações e número de citações por artigo publicado.

Porém, o índice não está livre de controvérsias. Ao utilizar o índice  $h$  para avaliar o desempenho dos pesquisadores, os resultados seriam contra-intuitivos por apresentar, sob um mesmo denominador, o número de publicações e o seu impacto (LEYDESDORFF, 2009). Um exemplo dessa questão é dado por Leydesdorff (2009): Um autor que tenha publicado três artigos com 100 citações cada possui da mesma forma um índice  $h$  igual a 3 em comparação a um autor que possua mais de três citações para cada um de seus três mais citados artigos.

Costas e Bordons (2007) não aconselham o uso do índice  $h$  como único parâmetro de avaliação, comentando que o indicador tende a subestimar os resultados de pesquisadores que tenham uma “estratégia de publicação seletiva”, ou seja, aqueles que não publicam um grande número de pesquisas, mas que alcançam mesmo assim um grande impacto. Além disso, o índice  $h$  representa a “força bruta em citações”. É dependente do tamanho da obra, ou seja, o número total de publicações, pois é esse o fato que determina o número máximo atingível (VAN RAAN, 2006).

Van Raan (2006) comenta que a sua aceitação também pode vir a influenciar negativamente o comportamento de pesquisadores ou *journals* que visem aumentar o seu índice, através do artifício da auto-citação, apesar de seu efeito não ser tão evidente, já que apenas auto citações com um número de citações maiores que  $h$  serão relevantes (HIRCH, 2005).

## 2.5 PESQUISAS ANTERIORES

Fora da Contabilidade, diversos *papers* já abordaram a questão de identificação dos principais autores e artigos de determinada área. Pislyakov (2009), por exemplo, tratou dos 20 principais *journals* de Economia de acordo com o JCR e Scopus e observou uma grande



diferença no que se refere ao número de citações, que apresentam valores maiores no Scopus. Essa discrepância, segundo o autor, é resultado principalmente da diferença de cobertura apresentada pelas duas fontes, afetando assim a posição dos *journals*.

Chung, Cox e Okunade (1993), além de apontar os mais prolíficos autores em Economia, também apontaram outras características desses autores, em termos de comportamento em publicações, tais como período das publicações, autoria individual ou em grupo e relação dos autores com o prêmio Nobel. A conclusão foi de que a quantidade não é um sinônimo de qualidade entre os pesquisadores. Souza *et al* (2008) caracterizou os principais *journals* de Finanças, apontando também os autores mais importantes e os *papers* mais citados, de acordo com o número de citações, utilizando também o JCR e Scopus. Peng e Zhou (2006) apontaram os mais citados *papers* e seus respectivos autores em *global strategic research*. Rosentreich e Wooliscroft (2009) analisaram, a partir de uma amostra composta por 34 *journals* da área de Contabilidade, o impacto por eles apresentados a partir de uma análise utilizando o *g-index*, proposto a partir do índice h utilizando-se o Google Scholar.

No que se refere à quantificação da produtividade científica, Silva, Menezes e Pinheiro (2003) trataram da avaliação da produtividade em ciências humanas e sociais aplicadas, questionando a eficácia dos indicadores utilizados para medir a produção brasileira serem os mesmos utilizados para a produção mundial, fato esse que teoricamente acabaria por desqualificar a produção nacional por estar fortemente atrelada a veiculação regional da pesquisa. A solução apontada seria então construir indicadores voltados para a realidade brasileira, de forma que a produção não acabe por ser menosprezada por não estar indexada em bases de dados internacionais ou ser possível classificá-la de acordo com o Qualis ou com o JCR.

Frezatti e Borba (2000) identificaram as possibilidades de publicação, observando entre *journals* internacionais a baixa participação dos *papers* de autores brasileiros, enquanto que *papers* de países com produção notavelmente menor que o Brasil e que não tem o inglês como primeira língua tiveram os seus trabalhos publicados. Esse fato evidencia a necessidade de um maior esforço dos pesquisadores no sentido de divulgar internacionalmente pesquisas.

Nesse sentido, Murcia e Borba (2008) apresentaram uma proposta para a avaliação de *journals* internacionais de língua inglesa disponibilizados no portal da CAPES argumentando que o pesquisador estaria sendo mais corretamente motivado a divulgar os seus trabalhos internacionalmente caso o portal CAPES disponibilizasse de antemão a avaliação destes *journals* disponíveis. A classificação proposta levou em consideração os seguintes fatores: indexação ao Scopus, *double blind review*, grau de impacto tendo por base o JCR, internacionalização do corpo editorial, e índice de corte (rejeição). Beuren e Souza (2008) também objetivaram classificar os *journals* internacionais para o Qualis CAPES a partir dos *papers* publicados nos *journals* indexados tanto no Scopus quanto no ISI, calculando o fator de impacto desses *journals*.

Chan, Chen e Steiner (2001) apresentaram um levantamento dos mais profícuos autores e as principais instituições da área de Finanças da região da Asia-Pacífico e suas publicações em 17 dos principais *journals* de Finanças e compararam os principais programas da área com os seus equivalentes em programas de universidades norte americanas e avaliar a evolução desses programas nos últimos 10 anos.

Csako (2006) apontou, a partir dos *papers* mais citados em 50 anos do *journal Clinica Chimica Acta* (CCA), as maiores citações de acordo com a categoria do *journal* (métodos, revisão, pesquisa básica e pesquisa clínica).

A seguir, um quadro apresentando outras pesquisas relacionadas ao tema.

Autor/ <i>Journal</i>	Pesquisa/Resultado
Englebrecht et al. (2008) <i>Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting</i>	Acompanhamento por 20 anos da produção de doutores em contabilidade graduados entre 80-82. A amostra de acadêmicos contou com 487 indivíduos. Concluiu-se que a produtividade é aumentada quando a instituição de sua primeira contratação é de nível superior, o tamanho do departamento também influencia na produtividade. Por outro lado a grande quantidade de aulas ministradas reduz a produtividade.
Podlubny (2005) <i>Scientometrics</i>	Comparação entre os impactos em diferentes campos das ciências. Conclui-se que é possível realizar essa comparação, desde que no número de citações seja objeto de uma

Autor/ <i>Journal</i>	Pesquisa/Resultado
	normalização tendo por base o número de citações recebidas pela Matemática. Verificou-se que os diferentes campos estudados apresentaram uma relação estável durante o período observado.
Nisonger (2002) <i>Scientometrics</i>	Relaciona a composição do corpo editorial de <i>journals</i> de ciência política, negócios e genética com o impacto dos mesmos. Verificou, a partir de uma amostra de 153 <i>journals</i> , que o número de países representados no corpo editorial, o número de membros de outros países e a proporção desses mesmos em relação ao total de membros é correlacionada ao fator de impacto e ao total de citações apresentado no <i>Journal Citation Reports</i> de 1999. Conclui-se que o corpo editorial não deve ser usado como um indicador da qualidade de um <i>journal</i> .
Buela-casal (2004) <i>Psychology In Spain</i>	Proposta de avaliação de <i>journals</i> através do fator de impacto e sugestão para a criação de um índice de qualidade, não avaliando apenas o número de citações, mas também o percentual de interações entre elas, permitindo mensurar a influencia de um <i>journal</i> em outro de acordo com o valor percentual de citações em comum.
Chan, Chen e Steiner (2004) <i>Journal of Business Finance and Accounting</i>	Análise das publicações europeias em Finanças através de uma amostra de 15 <i>journals</i> de Finanças durante o período de 1990 a 1999. Pela análise da autoria dos artigos e a afiliação de seus autores, um total de 219 universidades foram dispostas em um <i>ranking</i> .
Boner et al (2006) <i>Accounting, Organizations and Society</i>	Apontam, através de 16 estudos anteriores sobre o assunto, quais são os principais <i>journals</i> de Contabilidade. Entre os resultados, se destacam os <i>journals</i> TAR, CAR, AOS, JAE e JAR. Também discute as características desses <i>journals</i> e dos <i>papers</i> por eles publicados no que se refere, dividindo-os em auditoria, financeira, gerencial, tributária, sistemas e outros.
McNulty e Boekeloo (1999) <i>Journal of Economics and Finance</i>	Apresentam duas abordagens aplicadas em <i>journals</i> de Finanças para a mensuração de qualidade. A primeira é baseada no número de citações recebidas por um <i>journal</i> e a segunda avalia a possibilidade de um <i>journal</i> , através da idade média de suas citações, continuar a ser citado e ser tornar um marco em sua

<i>Autor/Journal</i>	Pesquisa/Resultado
	área di conhecimento.
Mensah, Nen-Chen e Wu (2004) <i>Journal of Management Accounting Research</i>	Avalia, através de uma análise de citações, se a pesquisa em Contabilidade influencia as disciplinas pelos pesquisadores lecionadas.

**Quadro 1 Outras pesquisas relacionadas**

Fonte: Dados da pesquisa

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 ENQUADRAMENTO DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva.

Este estudo está vinculado à característica descritiva por tratar de expor minuciosamente as características dos componentes das amostras selecionadas, inclusive realizando comparações entre elas. Gray (2009) comenta que essas características analisadas pela pesquisa descritiva objetivam subsidiar a descrição de um evento ao invés de explicar o motivo pelo qual ele aconteceu.

Quanto à abordagem do problema, essa pesquisa pode ser classificada como sendo uma pesquisa qualitativa. Segundo Richardson (1999), por meio da abordagem qualitativa é possível aprofundar o conhecimento a partir da interpretação dos resultados. Segundo Strauss e Corbin (1990, apud GRAY 2009, p.166) “estudos qualitativos podem ser utilizados em circunstâncias em que relativamente muito pouco é conhecido a respeito de um fenômeno ou para obter-se novas perspectivas sobre questões em que muito já é conhecido”.

Quanto aos procedimentos técnicos adotados, este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa bibliográfica. Segundo Gill (1988, p. 48) a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” Segundo Manzo (1971, p.32 apud Lakatos e Marconi 1985, p.167) “a bibliografia pertinente oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas, onde os problemas ainda não se cristalizaram suficientemente”.

### 3.2 AMOSTRA DOS PRINCIPAIS *PAPERS*

Para obter-se a amostra referente aos principais *papers*, foi empreendido um levantamento primeiramente na base de dados Scopus, disponibilizada pelo Portal Periódicos CAPES. Com o auxílio da ferramenta de procura, verificou-se inicialmente quais seriam os *journals* escolhidos para compor uma amostra através da quais os *papers* seriam selecionados. Os *journals* foram selecionados através de uma busca pelos termos *accounting* ou *auditing* no seu título. O termo *accounting* apresentou 40 resultados e o termo *auditing* apresentou seis. Foram excluídos os casos em que um *journal* apresentou os dois termos (*Accounting, Auditing and Accountability Journal, International Journal of Accounting, Auditing and Performance Evaluation, Journal of Accounting, Auditing and Finance* e *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*), evitando uma entrada duplicada na amostra. Chegou-se então a uma lista de 42 diferentes *journals* a serem analisados.

<b>Nome do Journal</b>	<b>Sigla</b>
<i>Accounting and Business Research</i>	ABR
<i>Accounting and Finance</i>	AFIN
<i>Accounting Forum</i>	AFOR
<i>Accounting History</i>	AHIST
<i>Accounting Horizons</i>	AHOR
<i>Accounting Perspectives</i>	APER
<i>Accounting Review</i>	TAR
<i>Accounting, Auditing and Accountability Journal</i>	AAA
<i>Accounting, Business and Financial History</i>	ABFH
<i>Accounting, Management and Information Technologies</i>	AMIT
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	AOS
<i>Advances in Accounting</i>	AA
<i>Advances in Accounting Behavioral Research</i>	AABR
<i>Advances in Environmental Accounting and Management</i>	AEAM
<i>Advances in International Accounting</i>	AIA
<i>Advances in Management Accounting</i>	AMA
<i>Advances in Public Interest Accounting</i>	APIA
<i>Afro-Asian Journal of Finance and Accounting</i>	AAJFA
<i>Auditing</i>	AUD
<i>British Accounting Review</i>	BAR
<i>Canadian Accounting Perspectives</i>	CAP
<i>Contemporary Accounting Research</i>	CAR
<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	CPA
<i>European Accounting Review</i>	EAR
<i>Handbooks of Management Accounting Research</i>	HMAR
<i>Hospital cost management and accounting</i>	HCMA
<i>International Journal of Accounting</i>	IJA
<i>International Journal of Accounting Information Systems</i>	IJAIS
<i>International Journal of Accounting, Auditing and Performance Evaluation</i>	IJAPE
<i>Journal of Accounting and Economics</i>	JAE
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	JAPP
<i>Journal of Accounting Education</i>	JAEd
<i>Journal of Accounting Research</i>	JAR
<i>Journal of Accounting, Auditing and Finance</i>	JAAF
<i>Journal of Business Finance and Accounting</i>	JBFA
<i>Journal of International Accounting, Auditing and Taxation</i>	JIAAT
<i>Journal of International Financial Management and Accounting</i>	JIFMA
<i>Managerial Auditing Journal</i>	MAJ
<i>Management Accounting Research</i>	MAR
<i>Research in Accounting Regulation</i>	RAR
<i>Review of Accounting Studies</i>	RAS
<i>Review of Quantitative Finance and Accounting</i>	RQFA

**Quadro 2 Journals analisados no Scopus**

Fonte: Dados da pesquisa

Durante a análise destes *journals*, verificou-se em todos os anos por eles cobertos quais são os *papers* com o maior número de citações, sendo que aqueles com o número de citações no Scopus. Feito isso, foram selecionados e ordenados os *papers* de acordo com o

número de citações, destacando-se características de cada um deles a fim de compará-los futuramente. As características são: título, autor (es), nome do *journal* de origem, ano de publicação e total de citações.

Para a amostra relativa aos *journals* referentes ao ISI WOS, foi realizada uma pesquisa no portal ISI *Web of Knowledge* e sua ferramenta de citações bibliométricas, *Web of Science*, disponibilizado pelo Portal Periódicos CAPES. Com o auxílio da opção *Publication Name Index*, foi possível pesquisar os *journals* que contivessem os termos *Accounting* ou *Auditing* no título. Foram obtidos 34 resultados na busca por *Accounting* e 1 na pesquisa por *Auditing*, conforme demonstrado no Quadro 3. Com a opção *add to a query*, os *journals* são adicionados a uma pesquisa posterior, aonde apenas os artigos publicados até o ano de 2009 foram observados. Após esse procedimento as citações destes artigos foram analisadas, objetivando excluir aquelas datadas após o ano de 2009. Dessa forma, os 20 mais citados *papers* na base de dados do ISI Thomson foram obtidos.



<b>Nome do Journal</b>	<b>Sigla</b>
ABACUS A <i>Journal of Accounting and Business Studies</i>	ABACUS
ABACUS A <i>Journal of Accounting Finance and Business Studies</i>	ABACUSf
<i>Accounting and Business Research</i>	ABR
<i>Accounting and Finance</i>	AFIN
<i>Accounting and Performance Management Perspectives in Business and Public Sector Organizations Conference Proceedings</i>	APMPB
<i>Accounting Horizons</i>	AHOR
<i>Accounting Organizations and Society</i>	AOS
<i>Accounting Review</i>	TAR
<i>Advances in Accounting Information Systems</i>	AAIS
<i>Advances in Accounting Information Systems</i> Vol. 4 1996	AAIS Vol. 4
<i>Advances in Accounting Information Systems</i> Vol. 5 1997	AAIS Vol. 5
<i>Advances in International Accounting A Research Annual</i>	AIA Annual
<i>Advances in International Accounting Supplement 1 1998</i>	AIA S1
<i>Asia Pacific Journal of Accounting Economics</i>	APJAE
<i>Auditing A Journal of Practice Theory</i>	AJPT
<i>Australian Accounting Review</i>	AAR
<i>Carbon Accounting in Forests</i>	CAF
<i>Contemporary Accounting Research</i>	CAR
<i>Ethics of Accounting and Finance</i>	EAF
<i>European Accounting Review</i>	EAR
<i>Geography and Ownership as Bases for Economic Accounting</i>	GOBEA
<i>Implementing Environmental Management Accounting Status and Challenges</i>	IEMASC
<i>Influence of Corporate Law and Accounting Principles in Determining Taxable Income</i>	ICL
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	JAPP
<i>Journal of Accounting Economics</i>	JAE
<i>Journal of Accounting Research</i>	JAR
<i>Journal of Business Finance Accounting</i>	JBFA
<i>Management Accounting Research</i>	MAR
<i>Proceedings of the Canadian Academic Accounting Association Annual Conference</i>	PCAA
<i>Review of Accounting Studies</i>	RAS
<i>Journal Espanola de Financiacion y Contabilidad Spanish Journal of Finance and Accounting</i>	SJFA
<i>Studies in Accounting History</i>	SAH
<i>Studies in Managerial and Financial Accounting</i>	SMFA
<i>Sustainability Accounting and Financial Accounting</i>	SAFA
<i>Virtual Utility Accounting Technology Competitive Aspects of the Emerging Industry</i>	VUAT

### **Quadro 3 Journals analisados indexados no WOS**

Fonte: Dados da pesquisa

Para a obtenção da amostra referente ao Google *Scholar*, foi descartada, por motivos de praticidade, a pesquisa diretamente no endereço eletrônico, pois não há ferramentas que possibilitem um adequado grau de controle sobre os resultados. Para tanto, foi utilizado o programa *Publish or Perish*, disponível na internet, com o objetivo de facilitar a manipulação dos resultados obtidos em pesquisas realizadas. Nessa etapa do levantamento, foram considerados apenas os resultados relacionados a *business, administration, finance* e

*economics*. Sobre os resultados ainda foi aplicado um filtro na opção *publisher* a fim de eliminar as entradas não referentes a trabalhos completos. Dessa forma, foram eliminados os resultados relacionados a *books*, *google.com*, *Google Patents*, *papers.ssrn.com* e *working paper*. Os títulos dos *journals* utilizados anteriormente no Scopus e *Web of Science* foram utilizados novamente e os *papers* mais citados até 2009 foram realocados a uma lista auxiliar para a posterior ordenação dos artigos dessa lista de acordo com o número de citações. Dessa forma foram obtidos os 20 *papers* mais citados de acordo com o *Google Scholar*.

### 3.3 AUTORES

Depois de efetuada a pesquisa pelos mais importantes *papers* de acordo com o número de citações, foi realizado um levantamento tendo por base os autores desses trabalhos. O objetivo foi identificá-los e encontrar o índice h de cada um desses indivíduos. A escolha desse indicador serve como parâmetro para caracterizar a importância do pesquisador. O índice é disponibilizado pelas mesmas fontes utilizadas para a obtenção dos *papers*. Optou-se por recolher o índice em cada uma das bases, visto que as mesmas apresentam diferenças quanto à cobertura de material científico.

Para evitar a influência de autores homônimos, que distorceriam os resultados do índice h, os nomes dos pesquisadores foram recolhidos através de buscas no Scopus e ISI WOS pelo nome do *paper*. Nos casos em que mesmo assim os resultados apresentaram autores com o mesmo nome, foi empreendida uma pesquisa no buscador do Google a fim de recuperar o nome completo do pesquisador, evitando assim recuperar apenas a denominação dos autores utilizada para fins bibliográficos.

### 3.4 ANÁLISE DOS *PAPERS*

Após consolidada a amostra dos *papers* no Scopus, ISI WOS e Google *Scholar*, os *papers* destacados como os mais importantes, de acordo com o número de citações, foram classificados de acordo com a sua área temática.

Em primeiro lugar, foi realizada uma mixagem das três citadas listas, onde serão eliminados os casos em que um *paper* aparece mais de uma vez entre os mais citados. Dessa forma foi conhecido o número total de *papers* analisados. Após isso, foi realizada uma pesquisa em ambiente eletrônico a fim de recuperar esses documentos e excluir aqueles não encontrados.

Nos *papers* recuperados foram identificados os seus *abstracts*, onde foi realizada uma análise de conteúdo, na qual palavras-chave foram identificadas a fim de caracterizá-los quanto a sua área temática.

Os *papers* foram classificados em duas vertentes principais: Financeira e Gerencial. Foram também identificados os temas abordados que justificam a classificação deles, que servirão de subárea para os comentários após a classificação.

### 3.5 DELIMITAÇÕES

A realização desse estudo levou em conta algumas delimitações de pesquisa. A mais importante diz respeito aos dados da pesquisa, que foram levantados até o ano calendário de 2009, não sofrendo influências de quaisquer informações de períodos posteriores. Além disso, os dados referentes a identificação e coleta dos *papers* e verificação do número de citações por eles recebido foi realizado durante o mês de fevereiro de 2010.

Uma segunda delimitação importante diz respeito aos dados referentes aos pesquisadores cujo nome em referências bibliográficas estão sujeitos a influência de pesquisadores homônimos. Com isso é maior a probabilidade de cometerem-se erros a

respeito de dados sobre a produção, índice h, etc. A fim de evitar a influência de autores homônimos, foram levados em conta, no Scopus, ISI WOS e Google *Scholar*, apenas autores que estivessem relacionados a áreas como *business, finance, economics, management, accounting* e *econometrics*. Também foi empreendida uma consulta no endereço eletrônico do Google. A busca levou em conta o nome do *paper* em questão e o sobrenome do autor, tornando mais segura a escolha e excluindo possíveis autores homônimos. Apenas depois de realizado esse procedimento é que o índice h dos pesquisadores foi computado.

Quanto à amostra dos *journals* selecionados para compor a análise desenvolvida durante o estudo, é importante salientar que só foram selecionados aqueles que contêm os termos *accounting* ou *auditing* no título. Desse modo admite-se a hipótese de que existam outros *papers* de contabilidade e auditoria em *journals* de *business* e *finance*, porém esses *journals* não tiveram qualquer influência sobre os resultados de pesquisa.

Ainda quanto aos *journals*, é importante mencionar que a amostra utilizada relativa ao Google *Scholar* foi baseada nos *papers* encontrados em buscas no Scopus e ISI WOS. Sendo assim, admite-se a possibilidade de existirem outros *papers* contendo os termos *accounting* e *auditing* em seus títulos disponíveis no Google, mas devido à falta de parâmetros para assegurar a confiabilidade dos resultados, esses *journals* foram desconsiderados para fins desta pesquisa.

## 4 RESULTADOS

A apresentação dos resultados da pesquisa é apresentada em três partes. Na primeira parte há uma discussão a respeito dos principais *papers* observados, com relação principalmente ao número de citações e as suas características obtidas através da análise dos seus *abstracts*. Em seguida, os autores desses *papers* são objeto de uma análise sobre a sua relevância para o meio acadêmico, baseando-se nos índices h obtidos. Por último, serão discutidos os periódicos onde esses *papers* foram publicados.

### 4.1 PAPERS

A amostra escolhida dos *papers* para a análise foi obtida através da busca pelos mesmos nas três bases mencionadas. Em cada uma delas foram identificadas as ferramentas disponíveis que permitem a correta identificação do material desejado e o resultado da pesquisa será comentado a seguir.

#### 4.1.1 *Papers Scopus*

A primeira pesquisa foi efetuada no Scopus, que é reconhecida por ser uma base mais abrangente que o ISI WOS, porém não a ponto de superar a quantidade de materiais disponibilizados pelo Google *Scholar*. Em termos práticos, é uma base que funciona como um meio termo entre um grande volume de material coberto, característica de destaque do Google e uma base de dados mais tradicional que possui uma quantidade material inferior, como é o caso do ISI WOS. Foram identificados 42 *journals* diferentes com *accounting* e/ou *auditing* no título.

Observa-se também que, apesar da cobertura “oficial” do Scopus ser a partir do ano de 1996, 11 dos 20 mais citados *papers* são originários de anos anteriores. A respeito desse ponto, a explicação possível é que desses anos anteriores a 1996 não constem a totalidade do

número de *papers* de cada um dos *journals* publicados, e sim apenas alguns trabalhos selecionados por serem os mais citados ou os mais importantes, segundo algum critério não esclarecido no ambiente virtual da base de dados observada.

Outro fato são os valores dos números de citações que cada um desses *papers* recebeu. Ao ordená-los segundo esse critério, conforme observado na Tabela 2 percebe-se que todos eles foram citados um número de vezes com valores próximos entre si.

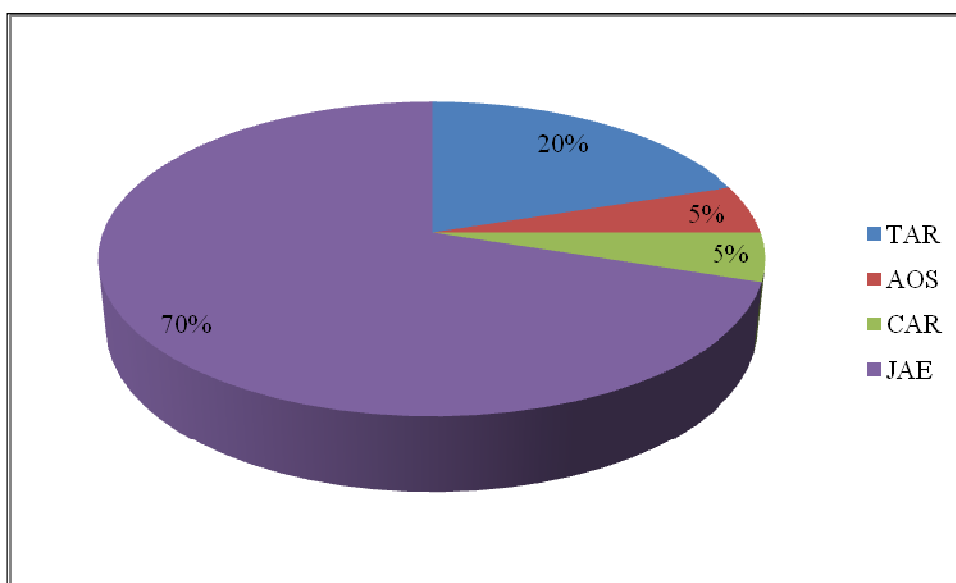
ARTIGO	ANO	AUTOR (ES)	JOURNAL	CITAÇÕES
<i>The effect of bonus schemes on...</i>	1985	Healy P.M.	JAE	396
<i>Disclosure level and the cost of equity capital</i>	1997	Botosan C.A.	TAR	355
<i>Do stock prices fully reflect information...</i>	1996	Sloan R.G.	TAR	343
<i>Causes and consequences of earnings...</i>	1996	Dechow P.M., Sloan R.G., Sweeney A.P.	CAR	328
<i>Complementarities and fit strategy...</i>	1995	Milgrom P., Roberts J.	JAE	324
<i>The "new public management" in...</i>	1995	Hood C.	AOS	311
<i>Auditor size and audit quality</i>	1981	Deangelo L.E.	JAE	305
<i>The information content of losses</i>	1995	Hayn C.	JAE	298
<i>Earnings management to avoid earnings...</i>	1997	Burgstahler D., Dichev I.	JAE	290
<i>The effect of international institutional...</i>	2000	Ball R., Kothari S.P., Robin A.	JAE	289
<i>Accounting earnings and cash flows as...</i>	1994	Dechow P.M.	JAE	287
<i>The conservatism principle and the...</i>	1997	Basu S.	JAE	285
<i>Corporate performance and managerial...</i>	1985	Murphy K.J.	JAE	278
<i>An empirical analysis of the relation...</i>	1996	Beasley, M.S.	TAR	270
<i>Evidence that stock prices do not...</i>	1990	Bernard V.L., Thomas J.K.	JAE	262
<i>Debt covenant violation and...</i>	1994	Defond M.L., Jambalvo J.	JAE	253
<i>Corporate disclosure policy and analyst...</i>	1996	Lang M.H., Lundholm R.J.	TAR	249
<i>Information asymmetry, corporate...</i>	2001	Healy P.M., Palepu K.G.	JAE	246
<i>Discretionary disclosure</i>	1983	Verrecchia R.E.	JAE	245
<i>An analysis of intertemporal and...</i>	1989	Collins D.W., Kothari S.P.	JAE	235

**Quadro 4 Os 20 artigos mais citados de acordo com o Scopus**

Fonte: Dados da pesquisa

O *paper* mais distante que consta entre os mais importantes data de 1981 (*Auditor size and audit quality*) e o mais recente data de 2001 (*Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: A review of the empirical disclosure literature*).

Na figura 4, entre os 20 *papers* mais citados no Scopus, há uma predominância daqueles publicados no periódico JAE. Quanto ao número de citações, essa proporção se mantém praticamente inalterada, com o predomínio desse mesmo *journal* com aproximadamente 68% do total de citações observadas (Quadro 4).



**Figura 4 Journals dos 20 mais citados papers de acordo com o Scopus**

Fonte: Dados da pesquisa

#### 4.1.2 *Papers* ISI WOS

Os *papers* apresentados na Tabela 3 pertencem à listagem relativa ao ISI WOS. Duas características podem ser apontadas: os *papers* em geral foram publicados há mais tempo que os constantes nas demais listas de *papers* mais citados; e o número das citações recuperadas é menor.

Isso se deve ao fato do ISI WOS ser um banco de dados com uma maior abrangência em termos de anos, com uma cobertura a partir de 1945 (ISI WEB OF KNOWLEDGE, 2010). Porém, em termos de quantidade de *journals* indexados, o ISI WOS possui uma cobertura menos numerosa do que o Scopus, apresentando apenas 35 diferentes *journals* com os termos *accounting* e/ou *auditing* no título.

Nota-se, assim, conforme comentado a respeito dos *papers* referentes ao Scopus, que o número de citações do segundo até o vigésimo *paper* mais citado pertence a um intervalo relativamente pequeno, com exceção do primeiro *paper*, que possui um número de citações consideravelmente mais alto que o segundo colocado.

ARTIGO	ANO	AUTOR (ES)	JOURNAL	CITAÇÕES
<i>Empirical evaluation of accounting...</i>	1968	Ball R, Brown P	JAR	465
<i>The effect of bonus schemes on...</i>	1985	Healy Pm	JAE	366
<i>Corporate performance and managerial...</i>	1985	Murphy Kj	JAE	331
<i>Earnings management during...</i>	1991	Jones Jj	JAR	307
<i>Detecting earnings management</i>	1995	Dechow Pm, Sloan Rg, Sweeney Ap	TAR	265
<i>Complementarities and fit strategy...</i>	1995	Milgrom P, Roberts J	JAE	258
<i>Do stock prices fully reflect information...</i>	1996	Sloan Rg	TAR	246
<i>Corporate forecasts of earnings...</i>	1976	Patell Jm	JAR	242
<i>Executive-compensation, management...</i>	1985	Coughlan At, Schmidt Rm	JAE	240
<i>Financial ratios and the probabilistic...</i>	1980	Ohlson Ja	JAR	233
<i>Evidence that stock-prices do not...</i>	1990	Bernard VI, Thomas Jk	JAE	218
<i>Predicting takeover targets...</i>	1986	Palepu	JAE	212
<i>Post-earnings-announcement drift...</i>	1989	Bernard VI, Thomas	JAR	212
<i>Earnings management to avoid earnings...</i>	1997	Burgstahler, Dichev	JAE	208
<i>The effect of international institutional...</i>	2000	Ball R, Kothari Sp, Robin A	JAE	204
<i>The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings</i>	1997	Basu S	JAE	195
<i>Disclosure level and the cost of equity...</i>	1997	Botosan Ca	TAR	195
<i>The information-content of losses</i>	1995	Hayn C	JAE	193
<i>Cross-sectional determinants of analyst...</i>	1993	Lang M, Lundholm R	JAR	186
<i>Financial ratios as predictors of failure</i>	1966	Beaver Wh	JAR	144

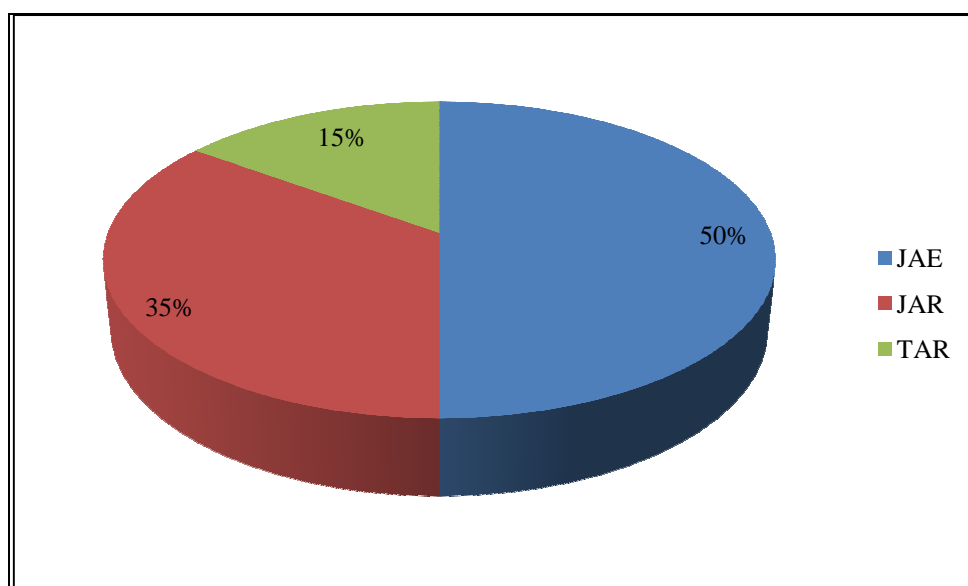
**Quadro 5 Os 20 artigos mais citados de acordo com o ISI WOS**

Fonte: Dados da pesquisa

O *paper* mais antigo entre os mais importantes é o *Financial ratios as predictors of failure*, de 1966 e o mais recente é o *The effect of international institutional factors on properties of accounting earnings*, de 2000.

Assim como observado nos *papers* referentes ao Scopus (Quadro 4 e Figura 4), o periódico que detém o maior número de *papers* mais citados entre os 20 selecionados para compor a amostra desse trabalho, também mantém aproximadamente a mesma proporção quando observado a quantidade de citações (Quadro 5 e Figura 5).





**Figura 5 Journals dos 20 mais citados papers de acordo com o ISI WOS**

Fonte: Dados da pesquisa

#### 4.1.3 *Papers Google Scholar*

Por último são apresentados os *papers* relativos aos *Google Scholar*, os quais possuem um número de citações bastante elevado em relação ao observado no Scopus e no ISI WOS. Isso se deve ao fato de que não há um controle claro do que é ou não considerado material acadêmico, sendo considerados livros, apresentações, sumários, e outros materiais como parte da produção acadêmica. A grande variação do número de citações pode ter origem nas fontes do Google que podem ter sido adicionadas ou excluídas durante o período da coleta dos dados. Essa característica dificulta a reprodução, mesmo adotando-se critérios rigorosos ao trabalhar os dados, do resultado apresentado nesse trabalho. Observa-se, no Quadro 6, que vários dos *papers* que constam entre os 20 mais citados do *Google Scholar* também constaram na Quadro 4, referente ao Scopus, e a Quadro 5, referente ao ISI WOS.

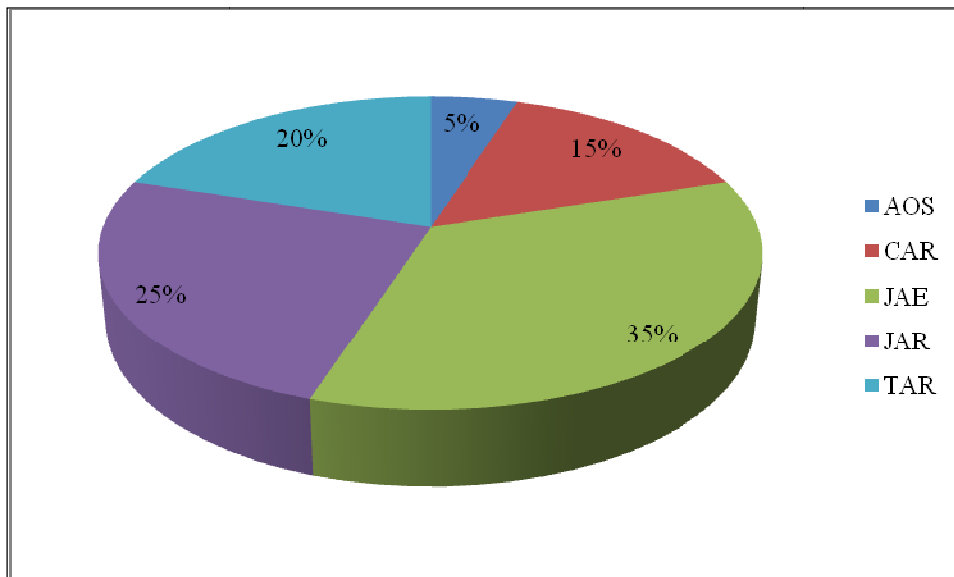
ARTIGO	ANO	AUTOR (ES)	JOURNAL	CITAÇÕES
<i>Organizational Learning And Management...</i>	1977	Argyris C	AOS	14604
<i>Positive Accounting Theory: A Ten Year...</i>	1990	Watts RL, Zimmerman JI	TAR	2601
<i>An Empirical Evaluation Of Accounting...</i>	1968	Ball R, Brown P	JAR	2450
<i>Earnings, Book Values, And Dividends...</i>	2001	Ohlson JÁ	CAR	2044
<i>Earnings Management During...</i>	1991	Jones JJ	JAR	1866
<i>Financial Ratios As Predictors Of Failure</i>	1966	Wh Beaver WH	JAR	1648
<i>Detecting Earnings Management</i>	1995	Dechow PM, Sloan RG, Sweeney AP	TAR	1572
<i>Financial Ratios And The Probabilistic...</i>	1980	Ohlson JA	JAR	1561
<i>The Effect Of Bonus Schemes On...</i>	1985	Healy PM	JAE	1513
<i>Disclosure Level And The Cost Of Equity...</i>	1997	Botosan CA	TAR	1292
<i>Auditor Size And Audit Quality</i>	1981	Deangelo LE	JAE	1212
<i>Do Stock Prices Fully Reflect Information...</i>	1996	Sloan RG	TAR	1203
<i>Information Asymmetry, Corporate...</i>	2001	Healy PM, Palepu KG	JAE	1121
<i>The Conservatism Principle And...</i>	1997	Basu S	JAE	1087
<i>Earnings Management To Avoid Earnings...</i>	1997	Burgstahler D, Dichev I	JAE	1083
<i>The Information Content Of Annual...</i>	1968	Beaver WH	JAR	1076
<i>Causes And Consequences Of Earnings...</i>	1996	Dechow P, Sloan RG, Sweeney A.P.	CAR	1054
<i>Corporate Performance And Managerial...</i>	1985	Murphy KJ	JAE	1049
<i>Valuation And Clean Surplus Accounting...</i>	1995	Feltham G, Ohlson J	CAR	1019
<i>Accounting Earnings And Cash Flows As...</i>	1994	Dechow PM	JAE	1019

**Quadro 6 Os 20 artigos mais citados de acordo com o Google Scholar**

Fonte: Dados da pesquisa

O *paper* mais antigo a constar entre os 20 mais citados data de 1966 (*Financial Ratios as Predictors of Failure*) e os mais recentes datam de 2001 (*Earnings, book values, and dividends in equity valuation: an empirical perspective* e *Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: A review of the empirical disclosure literature*).

Ao contrário do observado no ISI WOS e no SCOPUS, os *papers* publicados no *journal* que possui o maior número de *papers* entre os mais citados não possuem um número total de citações equivalente a participação de seu *journal* de origem. Na verdade, a participação apresenta-se inferior, com cerca de 20% contra 35% de participação do *journal* JAE (Figura 6).



**Figura 6 Journals dos 20 mais citados papers de acordo com o Google**

Fonte: Dados da pesquisa

As diferenças entre as três bases observadas levam a conclusão sobre uma característica da funcionalidade do *Google Scholar*: é uma ferramenta mais indicada para a recuperação de materiais, mesmo que parte deles possa estar localizada em bancos de dados cuja utilização não seja livre propriamente dita, mas não é observado esse mesmo foco quando o objetivo da busca é determinar qual é a importância de certo material recuperado, dado a subjetividade do conceito de importância e a falta de ferramentas que possibilitem um maior controle sobre a pesquisa.

#### 4.1.4 Os 35 *Papers* mais citados no Scopus, ISI WOS e Google Scholar

O Quadro 4 apresenta os *papers* que foram recolhidos no Scopus, ISI WOS e *Google Scholar*, este último através do programa *Publish or Perish*. Nota-se, ao observar os Quadros 4, 5 e 6, que alguns *papers* aparecem em mais de uma lista, motivo pelo qual foram excluídos da relação que forma o Quadro 7, totalizando 35 *papers*. Dos 60 *papers* que originalmente compunham a mostra a ser analisada, seis constam nas três bases: Scopus, ISI WOS e *Google*

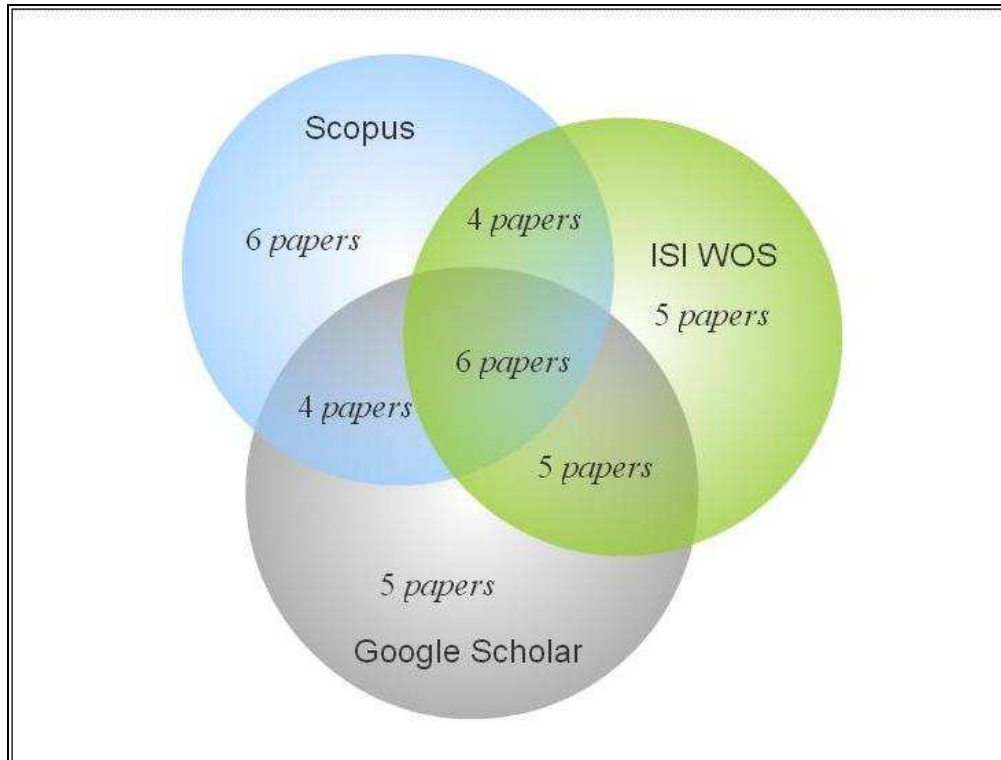
*Scholar*. Treze constam em apenas duas das bases de dados e os 16 restantes aparecem em apenas uma base de dados.

TÍTULO DO ARTIGO	ANO	JOURNAL	AUTOR (ES)
<i>Financial ratios as predictors of failure</i>	1966	JAR	Beaver W.H.
<i>Empirical evaluation of accounting...</i>	1968	JAR	Ball R., Brown P.
<i>The information content of annual...</i>	1968	JAR	Beaver W.H.
<i>Corporate forecasts of earnings...</i>	1976	JAR	Patell J.M.
<i>Organizational learning and management...</i>	1977	AOS	Argyris C.
<i>Financial ratios and the probabilistic...</i>	1980	JAR	Ohlson J.A.
<i>Auditor size and audit quality</i>	1981	JAE	DeAngelo L.E.
<i>Discretionary disclosure</i>	1983	JAE	Verrecchia R.E.
<i>The effect of bonus schemes on...</i>	1985	JAE	Healy P.M.
<i>Corporate performance and managerial...</i>	1985	JAE	Murphy K.J.
<i>Executive compensation, management...</i>	1985	JAE	Coughlan A.T., Schmidt R.M.
<i>Predicting takeover targets...</i>	1986	JAE	Palepu K.G.
<i>An analysis of intertemporal and...</i>	1989	JAE	Collins D.W., Kothari S.P.
<i>Post-earnings announcement drift...</i>	1989	JAR	Bernard V.L., Thomas J.K.
<i>Evidence that stock prices do not...</i>	1990	JAE	Bernard V.L., Thomas J.K.
<i>Positive accounting theory: A ten year...</i>	1990	TAR	RL Watts, JL Zimmerman
<i>Earnings management during...</i>	1991	JAR	Jones J.J.
<i>Cross sectional determinants of analyst...</i>	1993	JAR	Lang M., Lundholm R.
<i>Accounting earnings and cash flows as...</i>	1994	JAE	Dechow P.M.
<i>Debt covenant violation and...</i>	1994	JAE	DeFond M.L., Jiambalvo J.
<i>Complementarities and fit strategy...</i>	1995	JAE	Milgrom P., Roberts J.
<i>The "new public management" in...</i>	1995	AOS	Hood C.
<i>The information content of losses</i>	1995	JAE	Hayn C.
<i>Detecting earnings management</i>	1995	TAR	Dechow, Sloan, Sweeney
<i>Valuation and clean surplus accounting...</i>	1995	CAR	G Feltham, J Ohlson
<i>Do stock prices fully reflect information...</i>	1996	TAR	Sloam R.G.
<i>Causes and consequences of earnings...</i>	1996	CAR	Dechow P.M., Sloan R.G., Sweeney A.P.
<i>An empirical analysis of the relation...</i>	1996	TAR	Beasley, M.S.
<i>Corporate disclosure policy and analyst...</i>	1996	TAR	Lang M.H., Lundholm R.J.
<i>Disclosure level and the cost of equity...</i>	1997	TAR	Botosan C.A.
<i>Earnings management to avoid earnings...</i>	1997	JAE	Burgstahler D., Dichev I.
<i>The conservatism principle and the...</i>	1997	JAE	Basu S.
<i>The effect of international institutional...</i>	2000	JAE	Ball R., Kothari S.P., Robin A.
<i>Information asymmetry, corporate...</i>	2001	JAE	Healy P.M., Palepu K.G.
<i>Earnings, book values, and dividends in...</i>	2001	CAR	Ohlson J.A.

**Quadro 7** Papers mais citados de acordo com o n° de citações

Fonte: Dados da pesquisa

Essa relação entre os *papers* que constam ou não em mais de uma base de dados pode ser melhor visualizada com o diagrama demonstrado na Figura 7.



**Figura 7 Diagrama do Scopus, ISI WOS e Google Scholar**

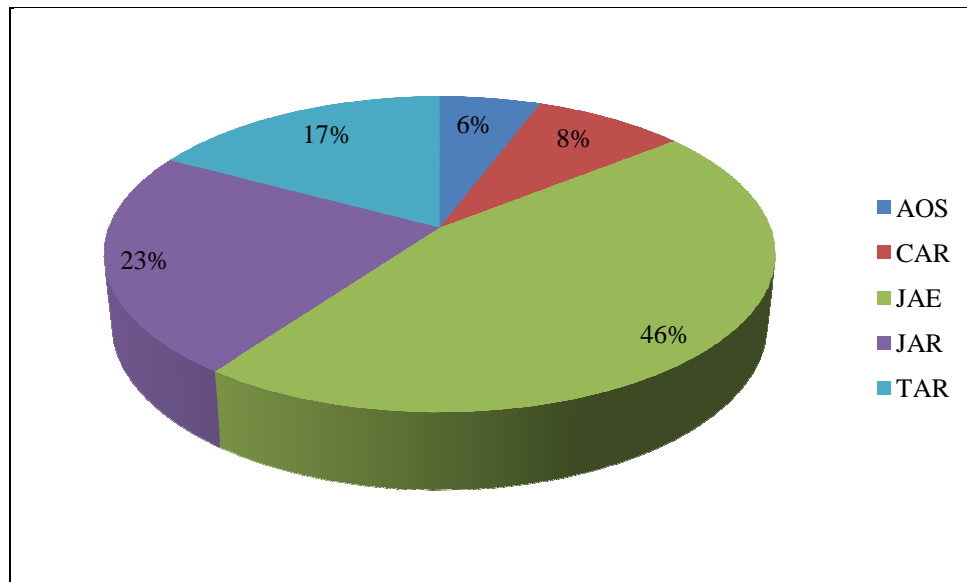
Fonte: Elaborado pelo autor

Ao observar essa característica dos *papers*, nota-se que todas as bases detêm um número próximo de *papers* que não constam entre os 20 principais *papers* em outra fonte de periódicos.

Sobre os *papers* que aparecem nas três bases de dados utilizadas na pesquisa, quatro de um total de seis deles pertencem a um mesmo *journal* e apenas um deles possui dois autores, sendo o restante creditado a apenas um autor.

Os *journals* que constam no Quadro 4 apontam uma semelhança desse estudo com o realizado por Bonner *et al* (2006), que identificou os principais *journals* de contabilidade, destacando os cinco principais (AOS, CAR, JAE, JAR e TAR). Também foi apresentada uma análise dos *papers* publicados em cada um desses *journals*, que concluiu afirmando existir uma maior proporção de *papers* de contabilidade financeira nos *journals* JAE e JAR e uma maior concentração de *papers* da área de gerencial no *journal* AOS.

A Figura 8 mostra os *journals* de origem dos 35 *papers* mais citados, após a exclusão dos *papers* que constavam em mais de uma base de dados, conforme explicado anteriormente

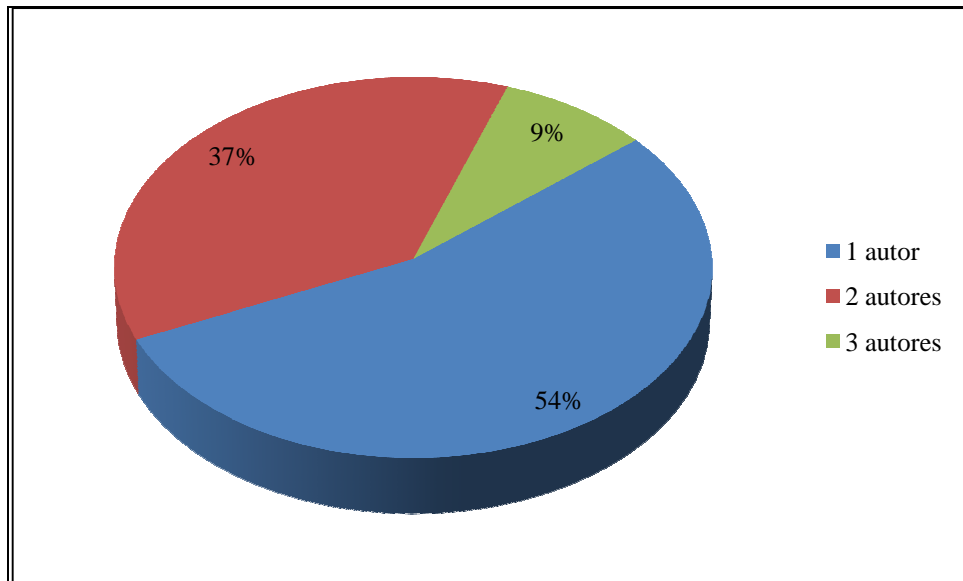


**Figura 8** *Journals dos principais papers*

Fonte: Dados da pesquisa

A partir de então, dois pontos podem ser observados e explicitados através das Figuras 7 e 8: a composição quanto a autoria desses *papers* e a disponibilidade dos mesmos em meio digital.

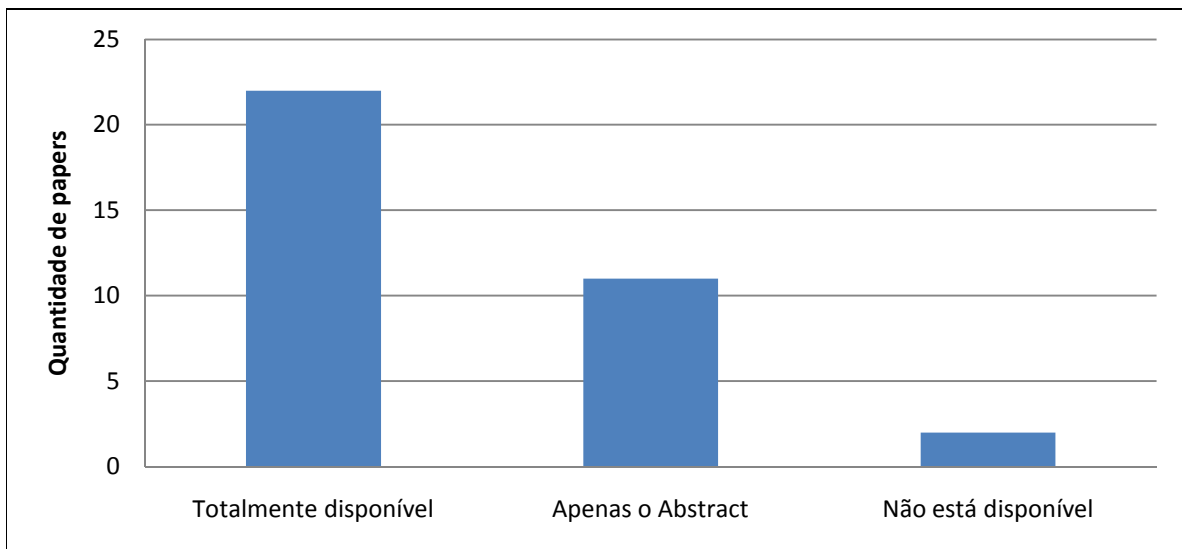
De acordo com a Figura 9 é possível observar que pouco mais da metade dos *papers* são de autoria individual, seguido da autoria em duplas e por último a autoria de *papers* em trios.



**Figura 9** Autoria dos 35 papers mais citados

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto a disponibilidade, apenas uma pequena quantidade dos *papers* não estava disponível em ambiente virtual. O restante se divide em *papers* disponibilizados na íntegra e *papers* ou expostos no endereço eletrônico das editoras, que ocasionalmente cobram pelo acesso a esses materiais, ou em endereços destinados a *papers* oriundos de pesquisas não finalizadas, denominados *working papers*.



**Figura 10 Disponibilidade dos 35 papers na internet**

Fonte: Dados da pesquisa

#### 4.1.5 Análise dos 27 abstracts

Segundo Gray (2009) o *abstract* deve ter por características ser compreensível e altamente sucinto, sendo direcionado para quem normalmente não tem tempo de ler em sua totalidade o material. Deve conter uma breve descrição do conteúdo, seus resultados e recomendações. Nesse sentido, os 35 *papers* objeto da observação dessa pesquisa foram analisados e os resultados são apresentados a seguir.

Dos 35 *papers*, foram localizados apenas 33 durante o período de coleta dos dados. Desse novo total, foi observado a estrutura dos *papers* que estavam disponíveis online e em seis casos não foi possível identificar o *abstract* no corpo do *paper*. Por esse motivo esses *papers* foram desconsiderados para fins de análise e dessa forma restaram 27 *abstracts* a serem analisados e classificados.

Em primeiro lugar, conforme observado no Quadro 5, os *papers* foram separados em dois grupos principais: *papers* referentes a contabilidade financeira e *papers* referentes a contabilidade gerencial. Em relação à classificação das áreas da contabilidade adotada por Bonner *et al* (2006), nesse trabalho, a fim de dividir a contabilidade em apenas duas áreas, qualquer *paper* de auditoria foi incorporado a contabilidade financeira.



Os *papers* classificados como sendo da área financeira totalizam vinte e três resultados. Há uma predominância daqueles que tratam direto de informações aos investidores, discutindo a influência delas sob o preço das ações, relatando práticas relacionadas à transparência, gerenciamento dos resultados e *accruals*.

Observa-se também a existência de apenas um *paper* tratando especificadamente da auditoria e seu impacto nos mercados financeiros (*Auditor size and audit quality*) e outro único *paper* que pode ser caracterizados como um ensaio teórico (*Positive accounting theory: A ten year perspective*).

Os quatro *papers* classificados como sendo de contabilidade gerencial tratam de apenas três temas: incentivos (dois resultados), estratégia organizacional e administração pública.

Área Temática	
Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
<i>Accounting earnings and cash flows as...</i>	<i>Complementarities and fit strategy...</i>
<i>An analysis of intertemporal and...</i>	<i>Corporate performance and managerial...</i>
<i>An empirical analysis of the relation...</i>	<i>Executive compensation, management...</i>
<i>Auditor size and audit quality</i>	<i>The "new public management" in...</i>
<i>Causes and consequences of earnings...</i>	
<i>Corporate disclosure policy and analyst...</i>	
<i>Debt covenant violation and...</i>	
<i>Detecting earnings management</i>	
<i>Disclosure level and the cost of equity...</i>	
<i>Discretionary disclosure</i>	
<i>Do stock prices fully reflect information...</i>	
<i>Earnings management to avoid earnings...</i>	
<i>Earnings, book values, and dividends in...</i>	
<i>Evidence that stock prices do not...</i>	
<i>Financial ratios and the probabilistic...</i>	
<i>Information asymmetry, corporate...</i>	
<i>Positive accounting theory: A ten year...</i>	
<i>Post-earnings announcement drift...</i>	
<i>The conservatism principle and the...</i>	
<i>The effect of bonus schemes on...</i>	
<i>The effect of international institutional...</i>	
<i>The information content of losses</i>	
<i>Valuation and clean surplus accounting...</i>	

**Quadro 8** Divisão dos papers segundo a sua área temática

Fonte: Dados da pesquisa

Dos vinte e três papers classificados como pertencentes a contabilidade financeira, dez deles estão entre os identificados por Bonner *et al* (2006) como papers premiados por sua contribuição a Contabilidade (*Disclosure level and the cost of equity capital*, *Do stock prices fully reflect information in accruals and cash flows about future earnings?*, *Earnings management to avoid earnings decreases and losses*, *Earnings, book values, and dividends in equity valuation: an empirical perspective*, *Empirical evaluation of accounting income numbers*, *Evidence that stock prices do not fully reflect the implications of current earnings for future earnings*, *Post-earnings announcement drift – Delayed price response or risk premium*, *The effect of bonus schemes on accounting decisions*, *The information content of annual earnings announcements* e *Valuation and clean surplus accounting for operating and financial activities*).

## 4.2 AUTORES

A Tabela 4 apresenta os autores dos *papers* apontados como sendo os mais importantes nas três bases de dados analisadas. Para a análise desses indivíduos, foi observado o valor dos mesmos expressos em um indicador bibliométrico utilizado para avaliar pesquisadores, o Índice h.

Dessa forma, os valores desses indicadores referentes aos autores foram extraídos diretamente de cada uma das bases. Em seguida, como demonstrado na Tabela 2, os mesmos foram classificados de acordo com esse valor e seus nomes foram ordenados por ordem alfabética.

Conforme evidenciado anteriormente quando foi discutida a diferença quanto ao número de citações recebidas pelos *papers* nas três bases de dados, a coluna “posição” que consta na Tabela 2 demonstra o efeito dessa oscilação nos autores desses trabalhos. Uma vez que o índice h é utilizado para quantificar a importância de um pesquisador em determinada área, o efeito da diferença com que as citações são computadas, além de possíveis erros durante esse processo, afetam a percepção sobre esse indivíduo, quando da utilização desse indicador.

Observando os valores dessa coluna, não é possível perceber uma relação de equivalência entre os valores apresentados, fazendo com que autores que apresentaram o maior índice h em alguma das três bases ficassem posicionados em posições inferiores nas outras duas bases de dados.

Isso demonstra uma fragilidade na quantificação da produção desses pesquisadores, uma vez que toda a produção de um determinado indivíduo possa não estar indexada em alguma das bases.

Tabela 2 Autores dos papers e seus Índices-H

AUTOR	ÍNDICE H					
	ISI		SCOPUS		GOOGLE	
	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição
Argyris C.	15	7°	3	29°	31	6°
Ball R.	14	8°	7	18°	45	1°
Basu S.	10	17°	6	23°	9	33°
Beasley, M.S.	3	32°	6	24°	10	27°
Beaver W.H.	14	9°	13	4°	36	3°
Bernard V.L.	8	19°	3	30°	18	17°
Botosan C.A.	5	28°	7	19°	10	28°
Brown P.	7	22°	9	10°	28	8°
Burgstahler D.	7	23°	7	20°	14	24°
Collins D.W.	11	15°	9	11°	26	9°
Coughlan A.T.	8	20°	4	27°	15	22°
DeAngelo L.E.	4	30°	8	16°	9	34°
Dechow P.M.	10	18°	10	8°	17	20°
DeFond M.L.	13	10°	14	3°	17	21°
Dichev I.	1	37°	7	21°	11	26°
Feltham G.	2	34°	9	12°	18	18°
Hayn C.	5	29°	3	31°	9	35°
Healy P.M.	11	16°	9	13°	19	16°
Hood C.	1	38°	12	5°	18	19°
Jiambalvo J.	7	24°	5	26°	13	25°
Jones J.J.	2	35°	-	0	6	37°
Kothari S.P.	21	3°	16	1°	31	7°
Lang M.H.	7	25°	12	6°	21	15°
Lundholm R.J.	6	27°	9	14°	10	29°
Milgrom P.	25	1°	9	15°	15	23°
Murphy K.J.	16	6°	-	0	33	4°
Ohlson J.A.	13	11°	7	22°	24	10°
Palepu K.G.	12	12°	12	7°	23	11°
Patell J.M.	7	26°	-	0	10	30°
Roberts J.	25	2°	3	32°	40	2°
Robin A.	3	33°	3	33°	9	36°
Schmidt R.M.	4	31°	4	28°	10	31°
Sloan R.G.	18	5°	15	2°	23	12°
Sweeney A.P.	2	36°	1	35°	4	38°
Thomas J.K.	8	21°	3	34°	10	32°
Verrecchia R.E.	21	4°	10	9°	33	5°
Watts R.L.	12	13°	8	17°	22	14°
Zimmerman J.L.	12	14°	6	25°	23	13°

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que três autores não apresentam o valor de seu índice h no que se refere a base de dados Scopus. O motivo disso é que dois deles (Murphy K.J. e Patell J.M.) não apresentam publicações a partir do ano de 1996, pré-requisito da base de dados para o cálculo do indicador.

Isso mostra que o valor nessa base não leva em conta todas as publicações dos autores, de certa forma não representando totalmente o seu significado quanto a expressar a relevância quando referente a autores que possuem mais publicações nos anos anteriores a esse mencionado.

O terceiro autor (Jones, J.J.) não foi identificado, pois seu *paper* (*Earnings management during import relief investigations*) não pode ser encontrado na referida base de dados.

## 5 CONCLUSÃO

A atividade de pesquisa é uma importante etapa da formação do conhecimento, e sua posterior publicação é o momento em que determinado indivíduo tem a possibilidade de influenciar outros com o resultado de seu trabalho.

Nesse sentido, a produção acadêmica em Contabilidade tem uma importância maior, uma vez que a mesma é freqüentemente utilizada com a linguagem dos negócios, não estando restrita aos aspectos econômicos e, além disso, é incluída na mesma área temática da administração e turismo, de acordo com os critérios da CAPES.

Nessa ótica, esse trabalho objetivou primeiramente identificar os principais *papers* acadêmicos em língua inglesa publicados nos principais *journals* de Contabilidade e Auditoria tendo como critério o número de citações por eles recebido até o ano de 2009.

Para tanto, foram utilizadas três diferentes bases de dados como fontes dos materiais da pesquisa e o critério adotado para a qualificação desses *papers* foi o número de citações por eles recebidas até o fim do ano de 2009. Primeiramente, com base no critério adotado, selecionou-se em cada uma das bases os *papers* mais citados, identificando, em um primeiro momento, os mais citados no Scopus, ISI *Web of Science* e Google *Scholar*.

Feito isso, algumas considerações podem ser feitas. Respeitando determinados padrões acadêmicos, o Scopus talvez seja a mais completa base de dados disponível na área de Contabilidade e Auditoria. Possui uma cobertura de 42 *journals* com *accounting* e/ou *auditing* no título, critério utilizado neste trabalho para a seleção de *journals*.

Dos vinte *papers* identificados como os mais importantes de acordo com o número de citações, onze foram publicados antes do ano de 1996, que é o mais distante ano o qual o Scopus é capaz de recuperar *journals* completos. Não há nenhuma explicação no endereço eletrônico da base que justifique esse evento.

Isso demonstra que alguns dos materiais disponíveis foram selecionados de acordo com a sua relevância, não estando disponíveis, por exemplo, outros materiais também originários desses anos anteriores, mas com um número de citações baixo. Os *papers* apresentaram um

número de citações relativamente constante, não sendo observada qualquer discrepância digna de nota, quando da ordenação de acordo com o número de citações.

Houve uma predominância dos *papers* que foram publicados em um dos *journals* (*Journal of Accounting and Economics*) e isso pode ser observado tanto pelo número de citações por eles recebidos em relação aos vinte mais citados quanto pela quantidade deles observada.

O segundo banco de dados a ser pesquisado, o *ISI Web of Science* (WOS), é a mais antiga base do gênero. É capaz de recuperar citações a partir de 1945. A pesquisa por *papers* de contabilidade e auditoria apresentou 35 resultados. Após listar os vinte *papers* mais citados, foi possível observar que o número de citações recebidas por esses *papers* foi menor, possivelmente em decorrência de um também reduzido número de *journals* indexados nessa base e a sua cobertura, em termos de anos entre o mais antigo e o mais recente foi maior que o observado nas outras bases.

Quanto à distribuição desses *papers* por *journal*, verificou-se a distribuição mais desigual entre as bases: metade dos *papers* pertence a um mesmo *journal*, que novamente teve como destaque o *Journal of Accounting and Economics* (JAE).

Para a análise da terceira base de dados, foi necessária a utilização de um *software* especificamente para esse fim. O *software Publish or Perish* foi desenvolvido para auxiliar a interpretação dos resultados de pesquisas realizadas no *Google Scholar*. Com o seu auxílio foi possível pesquisar os mais importantes *papers* também. Por ser não ser viável a pesquisa apenas por *journals* com os termos *accounting* e/ou *auditing*, optou-se por pesquisar os *papers* através dos *journals* utilizados anteriormente na busca com o *Scopus* e o *ISI WOS*.

Dessa forma, foram elencados os *papers* e é possível observar os altos valores de suas citações, basicamente por causa da grande quantidade de material por ela indexado. O período compreendido entre o *paper* mais antigo e o mais recente é similar ao observado no *ISI WOS*.

Novamente observando a relação entre o número de *papers* entre os elencados aos principais, o JAE foi o *journal* onde a maior a maioria desses *papers* foram publicados.

Os *papers* destacados foram então mesclados em uma lista única, composta por 35 diferentes *papers*. Nesse ponto é possível observar a semelhança de parte do resultado dessa pesquisa, no que se refere a identificar os *journals* dos principais *papers* em Contabilidade e

Auditoria com os resultados de Bonner *et al* (2006), uma vez que os *journals* mencionados e demonstrados por meio das tabelas contendo os principais *papers* até aqui são os mesmos. Porém percebe-se uma diferença no que se refere à importância desses *journals*.

Nesse trabalho, de acordo com o número de *papers* entre os mais importantes, a ordem da importância entre os *journals*, do maior para o menor, ficou JAE (16 *papers*), JAR (oito *papers*), TAR (seis *papers*), CAR (três *papers*) e AOS (dois *papers*). O estudo de Bonner *et al* (2006) aponta, de acordo com resultados de pesquisas anteriores, TAR e JAR como os dois principais *journals*, seguidos da AOS e JAE e por último a CAR.

Quanto à autoria desses *papers*, verificou-se um predomínio da autoria individual sobre a autoria em dupla e em trio.

22 dos 35 *papers* encontram-se disponíveis em ambiente virtual em sua totalidade. 11 deles só estão disponíveis mediante pagamento e apenas o seu abstract pode ser recuperado. 2 *papers* (*Corporate forecasts of earning per share and stock-price behavior – empirical test* e *Financial ratios as predictors of failure*) não foram encontrados no ambiente virtual, motivo pelo qual foram excluídos da análise dos *abstracts*.

A observação dos *abstracts* teve por objetivo caracterizar os *papers*, classificando-os em contabilidade financeira ou gerencial. Através de uma análise de conteúdo em busca de palavras-chave, chegou-se a conclusão de que 23 dos 27 *papers* cujos *abstracts* foram analisados pertencem a contabilidade financeira e os quatro restantes foram classificados como contabilidade gerencial.

Entre os pertencentes à contabilidade financeira, destacam-se os relacionados a informações para os investidores, totalizando 17 casos. Houve também *papers* sobre fraudes, falências, aquisições de companhias e um ensaio teórico.

Entre os quatro classificados como contabilidade gerencial, os temas discutidos foram administração pública, estratégia organizacional e incentivos para o gestor.

Por último foi observado o índice h dos autores dos 35 *papers* mais citados. O indicador foi extraído diretamente de cada uma das bases de dados, tomando o cuidado para não incluir autores homônimos. Mesmo assim o que se verificou foi uma grande variação entre os valores em cada uma das fontes desse estudo. A diferença pode tanto ser justificada por imprecisões na identificação do autor correto quanto da diferença de materiais cobertos.



De certo modo, a quantificação da pesquisa, não se limitada à pesquisa em contabilidade pois ainda é um assunto que apresenta muitas incertezas. Por um lado, a pesquisa serve de parâmetro para a destinação de recursos financeiros por agências de fomento à pesquisa (CNPQ, CAPES), promoções ou permanência em programas de pós-graduação e demais tipos de reconhecimento para o pesquisador, mas por outro lado as propostas, os métodos utilizados para essa mensuração ainda não oferecem a certeza necessária para esse tipo de avaliação. Na área da contabilidade, a quantificação não é um assunto tão discutido, ao contrário do que ocorre nas chamadas ciências duras (*hard sciences*).

Faz-se necessária uma nova metodologia que minimize as imprecisões observadas durante a quantificação no presente. Apesar de ser possível quantificar a importância através do número de citações, a forma como estas são registradas pode vir a distorcer todo o propósito de reconhecer e atribuir méritos.

Os resultados deste estudo apontam a predominância de *papers* relacionados à contabilidade financeira e o *Journal of Accounting and Economics* como o que possui os *papers* mais importantes. Quanto aos autores, é difícil apontar quem seria o mais importante, uma vez que a variação das citações dificulta um julgamento imparcial sobre os resultados observados.

Nesse sentido, sugere-se que futuras pesquisas explorem através de uma base estatística as características dos *papers* mais citados, analisando-os por interior e não limitando-se aos *abstracts*. Também aconselha-se a utilização de uma amostra maior de *papers*, a fim de conferir maior representatividade da amostra sobre a população total de *papers* acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

BALL, Rafael; TUNGER, Dirk. Science Indicators Revised - Science Citation Index versus SCOPUS: A Bibliometric Comparison of Both Citation Databases. *Information Services & Use*, n. 26, p.293-301, 2006.

BANEYX, Audrey. Publish or Perish as citation metrics used to analyze scientific output in the humanities: International case studies in economics, geography, social sciences, philosophy, and history. *Archivum Immunologiae Et Therapiae Experimentalis*, v. 56, n. 6, p.363-371, 2008.

BASU, Aparna. Using ISI's Highly Cited Researchers' to obtain a country level indicator of citation excellence. *Scientometrics*, v. 68, n. 3, p.361-375, 2006.

BEEL, Jöran; GIPP, Bela. Google Scholar's Ranking Algorithm: The Impact of Citation Counts (An Empirical Study). *Proceedings Of The 3rd International Conference On Research Challenges In Information Science (rcis'09)*, p.439-446, 2009.

BEUREN, Ilse Maria; SOUZA, José Carlos de. Em Busca de um Delineamento de Proposta para Classificação dos *Journals* Internacionais de Contabilidade para o Qualis CAPES. *Revista de Contabilidade e Finanças*, São Paulo, n. 46, p.44-58, 2008.

BLOOMFIELD, Robert J.. *Accounting* as the Language of Business. *Accounting Horizons*, v. 22, n. 4, p.433-436, 2008.

BONNER, Sarah E. et al. The most influential *journals* in academic accounting. *Accounting, Organizations And Society*, [s.l.], n. 31, p.663-685, 2006.

BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-ri. Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um Estudo Preliminar sobre as *Journals* Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de *Journals* da CAPES. *Brazilian Business Review*, Vitória, Es, v. 3, n. 1, p.88-103, 2006.

- BORDONS, Maria; FERNÁNDEZ, M.t.; GÓMEZ, Isabel. Advantages and limitations in the use of impact factor measures for the assessment of research performance in a peripheral country. *Scientometrics*, v. 53, n. 2, p.195-206, 2002.
- BORNMANN, Lutz; DANIEL, Hans-dieter. What Do We Know About the h Index. *Journal Of The American Society For Information Science And Technology*, p.1381-1385, 2007.
- BOROKHOVICH, Kenneth A.; BRICKER, Robert J.; SIMKINS, Betty J.. An Analysis of Finance Journal Impact Factors. *The Journal Of Finance*, v. 4, n. 3, p.1457-1469, 2000.
- BUELA-CASAL, Gualberto. ASSESSING THE QUALITY OF ARTICLE AND SCIENTIFIC JOURNALS: PRPOSAL FOR WEIGHTED IMPACT FACTOR AND A QUALITY INDEX. *Psychology In Spain*, v. 8, n. 1, p.60-76, 2004.
- CHAN, Kam C.; CHEN, Carl R.; STEINER, Thomas L.. Who Is Publishing?: An Analysis of Finance Research Productivity in the European Region. *Journal Of Business Finance & Accounting*, v. 31, n. 3, p.401-437, 2004.
- CHAN, Kam C.; CHEN, Carl R.; STEINER, Thomas L.. Research productivity of the finance profession in the Asia-Pacific region. *Pacific-basin Finance Journal*, n. 9, p.265-280, 2001.
- CHUNG, Kee H.; COX, Raymond A. K.; OKUNADE, Albert A.. Publishing Behavior of Individuals and Most Prolific Authors in the Economics Literature. *Quarterly Journal Of Business And Economics*, v. 32, n. 3, p.32-42, 1993.
- COSTAS, Rodrigo; BORDONS, María. The h-index: Advantages, limitations and its relation with other bibliometric indicators at the micro level. *Journal Of Informetrics*, n. 1, p.193-203, 2007.
- CSAKO, Gyorgy. Analysis of the most cited articles from the 50-year history of CCA. *Clinica Chimica Acta*, n. 375, p.43-48, 2007.
- ENGLEBRECHT, Ted D.; BISPING, Timothy; ANDRESON, Mary M.; HASSELBACK, James R. A further inquiry into the schorlarly productivity of academic accountants: Twenty years of evidence from classes of 1980-82. *Advances In Accounting, Incorporating Advances In International Accounting*, n. 24, p.24-31, 2008.

FREZATTI, Fabio; BORBA, José Alonso. Análise dos Traços de Tendência de Uma Amostra das *Journals* Científicas da Área de Contabilidade Publicadas na Língua Inglesa. *Cadernos de Estudos: FIPECAFI*, São Paulo, v. 13, n. 24, p.50-78, dez. 2000.

GARFIELD, Eugene. Citation Analysis as a Tool in *Journal* Evaluation. *Science*, n. 178, p.471-479, 1972.

GARFIELD, Eugene. The History and meaning of the *Journal* Impact Factor. *Journal Of The American Medical Association*, v. 295, n. 1, p.90-93, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988.

GORRAIZ, Juan; SCHLOEGL, Christian. Entry of kdie: spam A bibliometric analysis of pharmacology and pharmacy *journals*: Scopus versus *Web of Science*. *Journal Of Information Science*, v. 34, n. , p.715-725, 2008.

GOOGLE SCHOLAR. Sobre o Google. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/intl/pt-BR/scholar/about.html>. Acesso em: 28/04/2010.

GRAY, David E.. **Doing Research in the Real World**. 2ª edição [s.l]: Sage, 2009.

HARZING, Anne-wil; WAL, Ron Van Der. A Google Scholar h-Index for *Journals*: An Alternative Metric to Measure *Journal* Impact in Economics and Business. *Journal Of The American Society For Information Science And Technology*, v. 60, n. 1, p.41-46, jan. 2009.

HIRSCH, Jorge. An index to quantify an individual's scientific research output. *Proceedings Of The National Academy Of Sciences Of The United States Of America*, v. 102, n. 46, p.16569-16572, 2005.

ISI WEB OF KNOWLEDGE. Disponível em: [http://images.isiknowledge.com/WOK48B5/help/WOK/h\\_database.html](http://images.isiknowledge.com/WOK48B5/help/WOK/h_database.html) Acesso em: 28/04/2010.

JACSÓ, Péter. Google Scholar: the pros and the cons. *Online Information Review*, v. 29, n. 2, p.208-214, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1985.

LEYDESDORFF, Loet. How are new citation-based *journal* indicators adding to the bibliometric toolbox? *Journal Of American Society For Information Science & Tecnology*, 2009.

MAYR, Philipp; WALTER, Anne-kathrin. An exploratory study of Google Scholar. *Online Information Review*, v. 31, n. 6, p.814-830, 2007.

MCKERCHER, Bob. A citation analysis of tourism scholars. *Tourism Management*, v. 29, n. 6, p.1226-1232, 2008.

MCNULTY, James E.; BOEKELOO, John. Two Approaches to Measuring *Journal* Quality: Application to Finance *Journals*. *Journal Of Economics And Finance*, v. 23, n. 1, p.30-38, 1999.

MEHO, Lokman. The Rise and Rise of Citation Analysis. *Physics World*, n. 1, p.32-36, 2007.

MENSAH, Yaw M.; HWANG, Nen-chen Richard; WU, Donghui. Does Managerial *Accounting* Research Contribute to Related Disciplines?: An Examination Using Citation Analysis. *Journal Of Management Accounting Research*, v. 16, n. , p.163-181, 2004.

MERCHANT, Kenneth A.. Why interdisciplinary *accounting* research tends not to impact most North American academic accountants. *Critical Perspectives On Accounting*, p.901-908, 2008.

MILNE, Markus. Debating *Accounting* Research *Journal* Rankings: Empirical Issues From a Citation-based Analysis and Theoretical Dilemmas. *British Accounting Association Conference*, p.22-24, 2001.

MUGNAINI, Rogério; STREHL, Leticia. RECUPERAÇÃO E IMPACTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ERA GOOGLE: uma análise comparativa entre o Google *Scholar* e a Web of Science. **Encontros Bibli**, Florianópolis, p.92-105, 2008.

MOIZER, Peter. Publishing in *accounting journals*: A fair game? **Accounting, Organizations and Society**, n. 34, p.285-304, 2009.

MURCIA, Fernando Dal-ri; BORBA, José Alonso. Possibilidades de Inserção da Pesquisa Contábil Brasileira no Cenário Internacional: Uma Proposta de Avaliação dos *Journals* Científicos de Contabilidade e Auditoria Publicados em Língua Inglesa e Disponibilizados no Portal de *Journals* da CAPES. **Journal Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 43, n. 30, p.498-502, 2008.

NEGISHI, Masamitsu; SUN, Yuan; SHIGI, Kunihiro. Citation Database for Japanese *Papers*: A new bibliometric tool for Japanese academic society. **Scientometrics**, v. 60, n. 3, p.333-351, 2004.

NISONGER, Thomas E.. The relationship between international editorial board composition and citation measures in political science, business, and genetic *journals*. **Scientometrics**, v. 54, n. 2, p.257-268, 2002.

NORUZI, Alireza. Google Scholar: The New Generation of Citation Indexes. **Libri**, Germany, v. 55, n. , p.170-180, 2005.

PENG, Mike W.; ZHOU, Jessie Qi. Most cited articles and authors in global strategy research. **Journal of International Management**, n. 12, p.490-508, 2006.

PISLYAKOV, Vladimir. Comparing two thermometers: Impact factors of 20 leading economic *journals* according to *Journal* Citation Reports and Scopus. **Scientometrics**, v. 79, n. 3, p.541-550, 2009.

PODLUBNY, Igor. Comparison of scientific impact expressed by the number of citations in different fields of science. **Scientometrics**, v. 64, n. 1, p.95-99, 2009.

RANDIC, Milan. Citations versus limitations of citations: beyond Hirsch index. **Scientometrics**, v. 80, n. 3, p.809-818, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry (Ed.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. So Paulo: Atlas, 1999.

ROSENSTREICH, Daniela; WOOLISCROFT, Ben. Measuring thwe impact of *accounting journals* using Google Scholar and the g-index. *The British Accounting Review*, n. 41, p.227-239, 2009.

SCOPUS What is Scopus? Disponível em: <http://info.Scopus.com/about/> Acesso em: 28/04/2010.

SEGLÉN, Per O. Why the impact factor of *journals* should not be used for evaluating research. *Bmj*, p.498-502, 1997.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat; PINHEIRO, Liliane Vieira. Avaliação da Produtividade Científica dos Pesquisadores nas Áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. *Informação e Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 13, n. 2, p.193-222, 2003.

SOUZA, Flavia Cruz de; BORBA, José Alonso; COSTA JUNIOR, Newton Carneiro Affonso da; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Finance *Journals*: Características dos Principais *Journals*, Autores Importantes e Artigos mais Citados. *Journal Brasileira de Finanças*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p.113-132, 2008.

TARGINO, Maria Das Graças; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 1, p.103-117, 2000.

TESTA, James. The Thomson ISI *Journal* Selection Process. *Serials Review*, v. 29, n. 3, p.210-212, 2003.

TOL, Richard S.j.. The h-index and its alternatives: An application to the 100 most prolific economists. *Scientometrics*, v. 80, n. 2, p.317-324, 2009.

VAN RAAN, Anthony F. J.. Comparison of the Hirsch-index with standard bibliometric indicators and with peer judgement for 147 chemistry research groups. *Scientometrics*, v. 67, n. 3, p.491-502, 2006.

WILLIAMS, Paul F.. Reshaping *accounting* research: Living in the world in which we live. *Accounting Forum*, n. 33, p.274-279, 2009.

YATES, Lyn. Is impact a measure of quality? Producing quality research and producing quality indicators of research in Australia. *Australian Education Researcher*, p.1-22, 2005.

YOUNG, Joni J.; OAKES, Leslie S.. Reflections on the practice of research. *Accounting Forum*, [s.l], p.280-284, 2009.

ZIMAN, John. **O Homem e a Ciência: Conhecimento Público**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1979. 164 p.

ZITT, Michel; BASSECOULARD, Elise. Internationalization of Scientific *Journals*: A Measurement Based on Publication and Citation Scope. *Scientometrics*, v. 4, n. 1-2, p.255-271, 1998.



## **APÊNDICE**

## APÊNDICE I – Lista completa dos papers mais importantes segundo o Scopus, ISI WOS e Google Scholar

<i>Financial ratios as predictors of failure</i>	JAR	1966	Beaver W.H.
<i>Empirical evaluation of accounting income numbers</i>	JAR	1968	Ball R., Brown P.
<i>The information content of annual earnings announcements</i>	JAR	1968	Beaver W.H.
<i>Corporate forecasts of earnings per share and stock-price behavior – empirical test</i>	JAR	1976	Patell J.M.
<i>Organizational learning and management information systems</i>	AOS	1977	Argyris C.
<i>Financial ratios and the probabilistic prediction of bankruptcy</i>	JAR	1980	Ohlson J.A.
<i>Auditor size and audit quality</i>	JAЕ	1981	DeAngelo L.E.
<i>Discretionary disclosure</i>	JAЕ	1983	Verrecchia R.E.
<i>The effect of bonus schemes on accounting decisions</i>	JAЕ	1985	Healy P.M.
<i>Corporate performance and managerial remuneration. An empirical analysis</i>	JAЕ	1985	Murphy K.J.
<i>Executive compensation, management turnover and firm performance – An empirical investigation</i>	JAЕ	1985	Coughlan A.T., Schmidt R.M.
<i>Predicting takeover targets – A methodological and empirical analysis</i>	JAЕ	1986	Palepu K.G.
<i>An analysis of intertemporal and cross-sectional determinants of earnings response coefficients</i>	JAЕ	1989	Collins D.W., Kothari S.P.
<i>Post-earnings announcement drift – Delayed price response or risk premium</i>	JAR	1989	Bernard V.L., Thomas J.K.
<i>Evidence that stock prices do not fully reflect the implications of current earnings for future earnings</i>	JAЕ	1990	Bernard V.L., Thomas J.K.
<i>Positive accounting theory: A ten year perspective</i>	TAR	1990	RL Watts, JL Zimmerman
<i>Earnings management during import relief investigations</i>	JAR	1991	Jones J.J.
<i>Cross sectional determinants of analyst ratings of corporate disclosures</i>	JAR	1993	Lang M., Lundholm R.
<i>Accounting earnings and cash flows as measures of firm performance. The role of accounting accruals</i>	JAЕ	1994	Dechow P.M.
<i>Debt covenant violation and manipulation of accruals</i>	JAЕ	1994	DeFond M.L., Jiambalvo J.
<i>Complementarities and fit strategy, structure, and organizational change in manufacturing</i>	JAЕ	1995	Milgrom P., Roberts J.
<i>The "new public management" in the 1980s: Variations on a theme</i>	AOS	1995	Hood C.
<i>The information content of losses</i>	JAЕ	1995	Hayn C.
<i>Detecting earnings management</i>	TAR	1995	Dechow, Sloan, Sweeney
<i>Valuation and clean surplus accounting for operating and financial activities</i>	CAR	1995	G Feltham, J Ohlson
<i>Do stock prices fully reflect information in accruals and cash flows about future earnings?</i>	TAR	1996	Sloam R.G.
<i>Causes and consequences of earnings manipulation: An analysis of firms subject to enforcement actions by the SEC</i>	CAR	1996	Dechow P.M., Sloan R.G., Sweeney A.P.

<i>An empirical analysis of the relation between the board of director composition and financial statement fraud</i>	TAR	1996	Beasley, M.S.
<i>Corporate disclosure policy and analyst behavior</i>	TAR	1996	Lang M.H., Lundholm R.J.
<i>Disclosure level and the cost of equity capital</i>	TAR	1997	Botosan C.A.
<i>Earnings management to avoid earnings decreases and losses</i>	JAE	1997	Burgstahler D., Dichev I.
<i>The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings</i>	JAE	1997	Basu S.
<i>The effect of international institutional factors on properties of accounting earnings</i>	JAE	2000	Ball R., Kothari S.P., Robin A.
<i>Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: A review of the empirical disclosure literature</i>	JAE	2001	Healy P.M., Palepu K.G.
<i>Earnings, book values, and dividends in equity valuation: an empirical perspective</i>	CAR	2001	Ohlson J.A.

Fonte: Dados da pesquisa